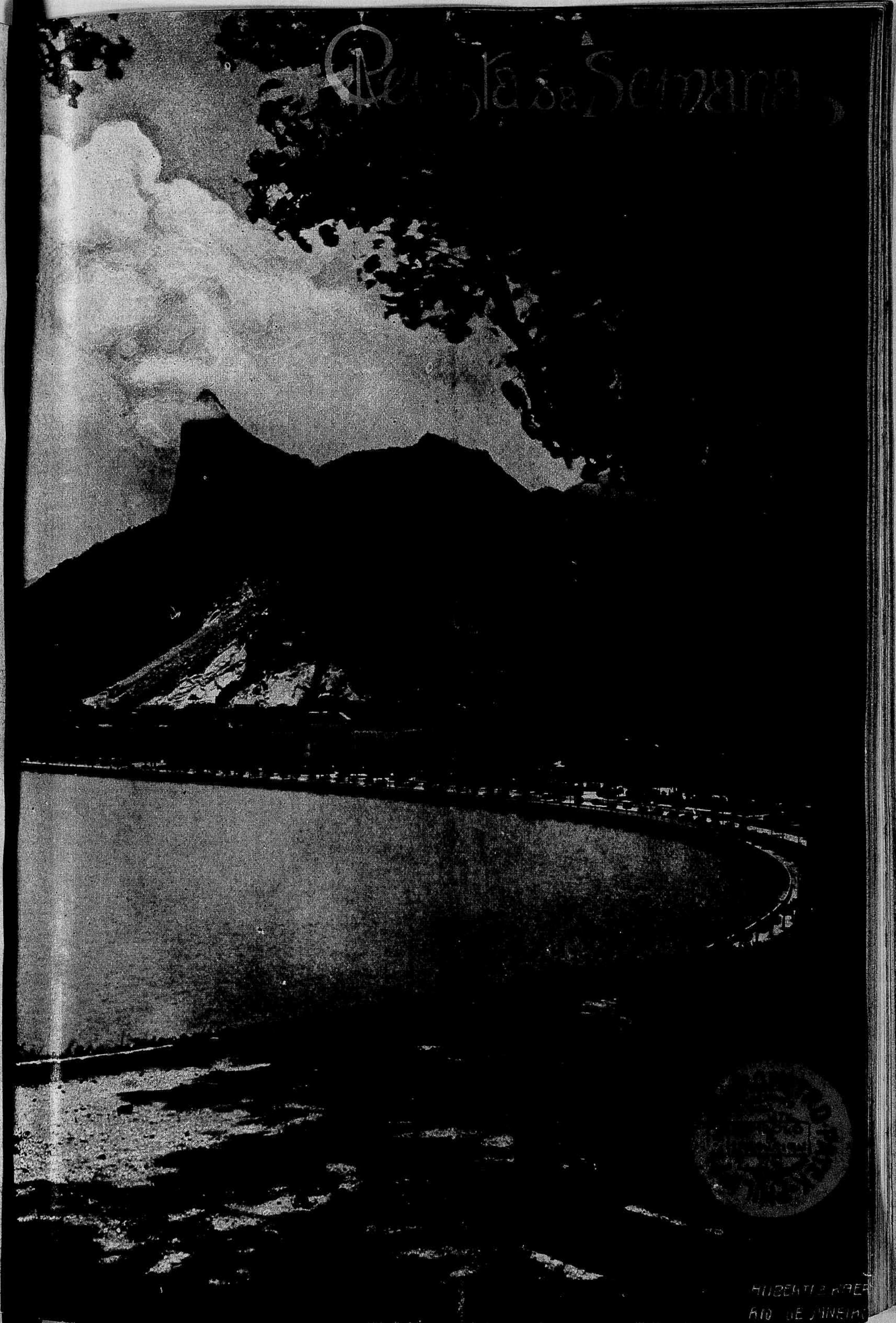
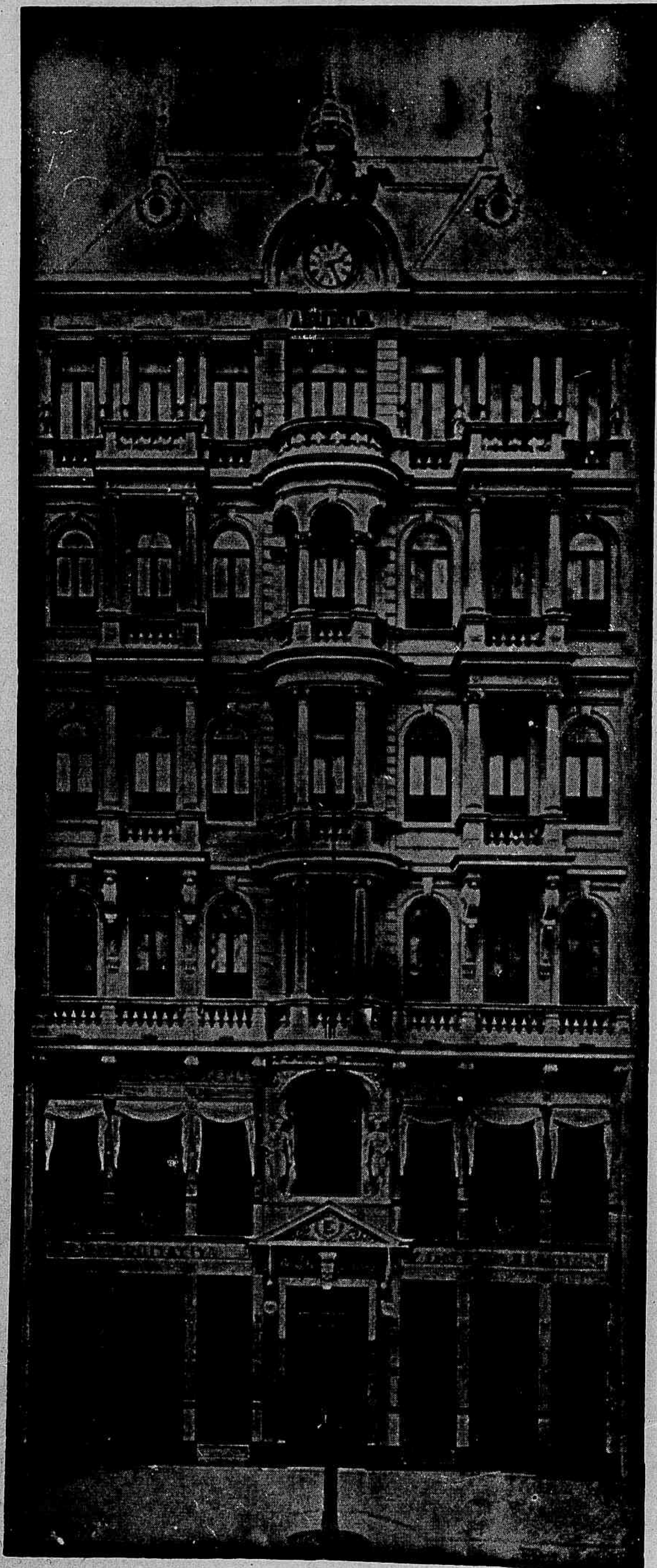


Revista Semanal





A EQUITATIVA

Rio, 29 de Novembro de 1912.

Exmos. Srs. Directores da Companhia de Seguros de Vida "A Equitativa" — Saudações. Na qualidade de procurador de D. Julia Alves Malheiros Relvas, inventariante do espólio de seu marido João da Silva Relvas, louvo e agradeço a boa vontade e presteza com que foi liquidado o seguro de vida feito pelo "de cujus" nesta Companhia.

De Vs. Exs., adm. obr. — Paulo Domingues Vianna, advogado.

Rio, 30 de Novembro de 1912.

Illmos. Srs. Directores da "A Equitativa" dos Estados Unidos do Brasil — Tendo recebido como procurador de minha irmã, D. Maria José Andrada de Lacerda Rodrigues, a quantia de dez contos de réis, paga pela "A Equitativa" e correspondente ao seguro feito pelo Dr. Amadeu de Lacerda Rodrigues, ha 14 mezes, venho agradecer a essa conceituada sociedade a promptidão com que attendeu, reveladora do zelo e probidade com que vae sendo dirigiada.

Com attencioso apreço, atto. amigo. — José Bonifacio de Andrade e Silva.

NOTA — Os pagamentos de apólices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela "Equitativa", montam a mais de 14.000:000\$, sendo que as sorteadas continua em vigor, nos textos dos respectivos contratos.

Peçam prospectos.

SÉDE SOCIAL :

Avenida Rio Branco 125

(EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE)

REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1913



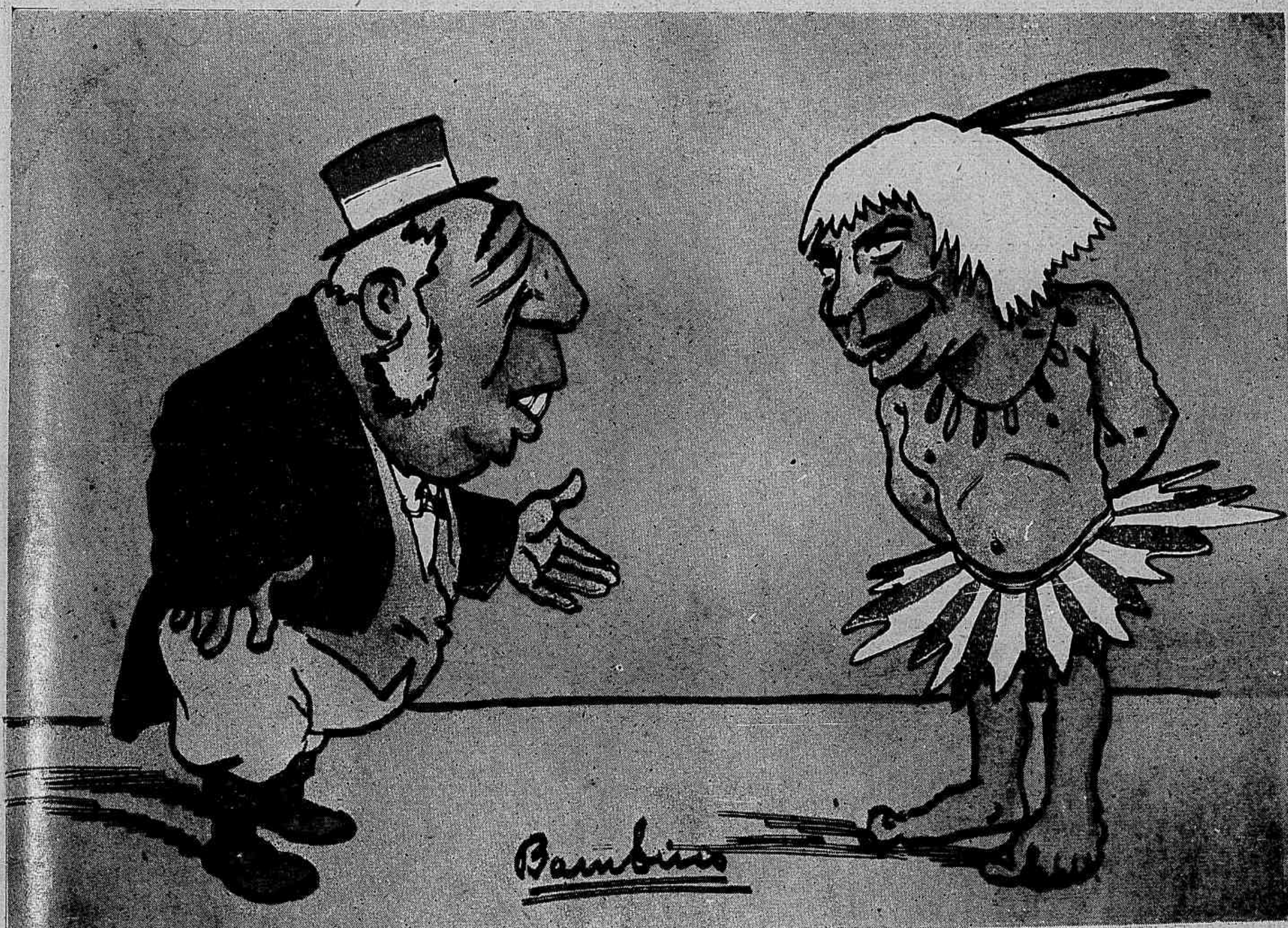
Anno XIII — N. 673 — Avulso 300 réis
— Avenida Rio Branco 110 e 112



O CASO EXPLICA-SE

Consta que a Inglaterra quer comprar
ao Brasil o «Minas Geraes».

(Noticiario).



BRAZ — Está com medo, hein?

CHRONICA

PEÇA INTEIRIÇA... DE VARIAS PEÇAS

PROLOGO

Monologo:

— Ai que dia aborrecido !...
E eu em casa !... Mas por que ?...
Porque, agora, sou marido ?
Não !... Vou vêr a *mitinée* !...

1° ACTO

Dialogo:

— Adeus, caminha metade !...
Que calôr ! Sinto-me em braza !...
— Ouve vae só á cidade !...
Volta cedo para casa.

Côro:

— Então... comnoseco não fallas ?
Um beijinho paezinho... assim !...
— Quando vieres trazes balas ?
— E um bôlo inglez para mim ?...

2° ACTO

Zarzuela:

— Deja, niño si te miro,
E que te quiero mirar...
Deja: si por ti suspiro
E que quiero suspirar !...

Farça:

Hespanhola, ai que me inflamo
Mas num brazeiro tão bom !...
— Amor mio, como te amo...
Que fuego en mi corazon...

Revista:

— Por um gostoso petisco,
O meu estomago geme !...
Queres jantar no Mourisco,
Ou preferes ir ao Leme ?...

Intermedio:

Explicação transitoria,
Para dar maior clareza:
O heróe desta nossa historia
Conhecia uma franceza !...

3° ACTO

Opereta:

— Toque, toque, meu *bijou*...
Para casa já, meu bem !...
(—Ah ! Bas dessus, bras dessous ?
Nous rirons... mais à la fin !...)

Vaudeville:

— A policia ? — Então ? — Hom'essa !...
— E não resista á prisão !...
Vá !... Vista as calças depressa...
Biltre... gatuno... ladrão !...

4° ACTO

Drama:

— O' que noite malfadada !...
Mas foi esta a ultima vez !...
Gastar o arame... e mais nada,
Vindo acabar no xadrez !...

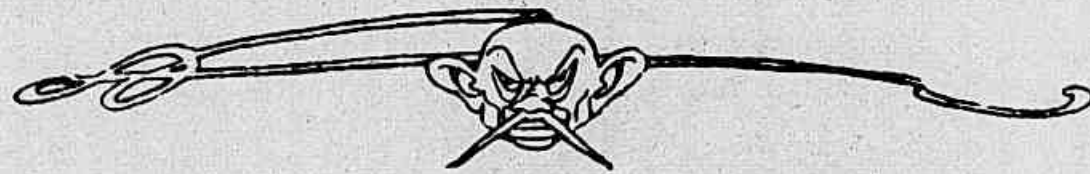
Burleta:

— Limpe os botões desta farda.
— Que foi ? — Limpe e não resista,
Quem manda é o cabo da guarda...
Amanhã, temos revista !...

EPILOGO

Tragedia:

Queria. á historia, pôr termo,
Mas a Musa já não logra:
— O heróe ainda se acha enfermo...
De uns brutos mimos da sogra !...



MAXIMAS CELEBRES

Attribuidas a Thales de Mileto (VII sec. a. b.):

- O que ha de mais antigo é Deus, porque é increado.
- O que ha de mais bello é o mundo, porque é obra de Deus.
- O que ha de maior é o espaço.
- O que ha de mais prompto é o espirito.
- O que ha de mais forte é a necessidade.
- O que ha de mais sabio é o tempo.
- O que ha de mais constante é a esperanza.
- O que ha de melhor é a virtude, porque sem ella nada é bom.
- O que ha de mais difficil neste mundo é co-nhecer-se o homem a si mesmo.
- O mais facil é dar conselhos aos outros.
- O mais doce é realizar os proprio desejos.

A Mme. X... pedia mais um vestido ao marido:

— Mas, minha boa amiga, respondeu-lhe est em dous mezes é a quarta *toilette* nova, e has de convir em que...

— Tu me matas ! interrompeu a mulher entre soluços, e has de ver que o meu enterro te custará mais caro do que um vestido.

— Não digo o contrario, replicou o marido com muita calma, mas ao menos será despesa feita por uma vez.

CARTAS DE UM TABARÉO

Bom compadre.

Rio, 5 de Abril de 1913

Está aberto em sessão extraordinaria o Congresso Nacional chamado a dzer em definitiva sobre o Codigo Civil.

Não tem faltado boatos insinuando que não será ainda desta vez que abandonaremos as *Ordenações d'El-Rey Nosso Senhor*...

Tambem não falta quem diga que existe apenas um capricho do Marechal em querer que sob seu governo tenhamos esse grande beneficio.

Se assim é, abençoado capricho; e quem nos dêra que a esse se seguissem outros...

* * *

Ahi vão por esses Brasis fóra os tres principes da alegria: Phoca, Raul e Luiz.

Constituidos em sociedade, vão explorar as minas que possuem da satyra, da critica, do humorismo.

Qualquer delles é capaz de fazer alegre o mais chronico neurasthenico.

Por ahi imagina, compadre, o que farão os tres reunidos, congregados, sem possuir entre elles um pomo de discordia... um pomo ou uma poma...

Nós ficamos sem saber como nos arranjar, sem

as pilherias do Phoca, os trocadilhos do Raul e as *charges* do Luiz...

Felizmente, dizem elles que voltarão breve... E o Raul, que pela primeira vez se afasta da terra carioca que elle ama com affecto... filial, deve sentir extraordinariamente, sentimento que só encontra attenuantes, com certeza, nas alegrias do regresso, nas expansões por vir.

Entretanto, desejo-lhes boa e fructuosa viagem e proximo regresso.

* * *

Estamos ainda ás voltas com a carestia da vida: tudo pela hora da morte.

E lembrar-me de que possuimos as terras mais ferteis do mundo, aptas a todas as culturas !...

Que todos os animaes se podem aclimatar no Brasil...

Que somos o povo mais politiqueiro do mundo e que disso resulta todo o nosso atrazo !

Adeus.

Teu

BERMUDES.



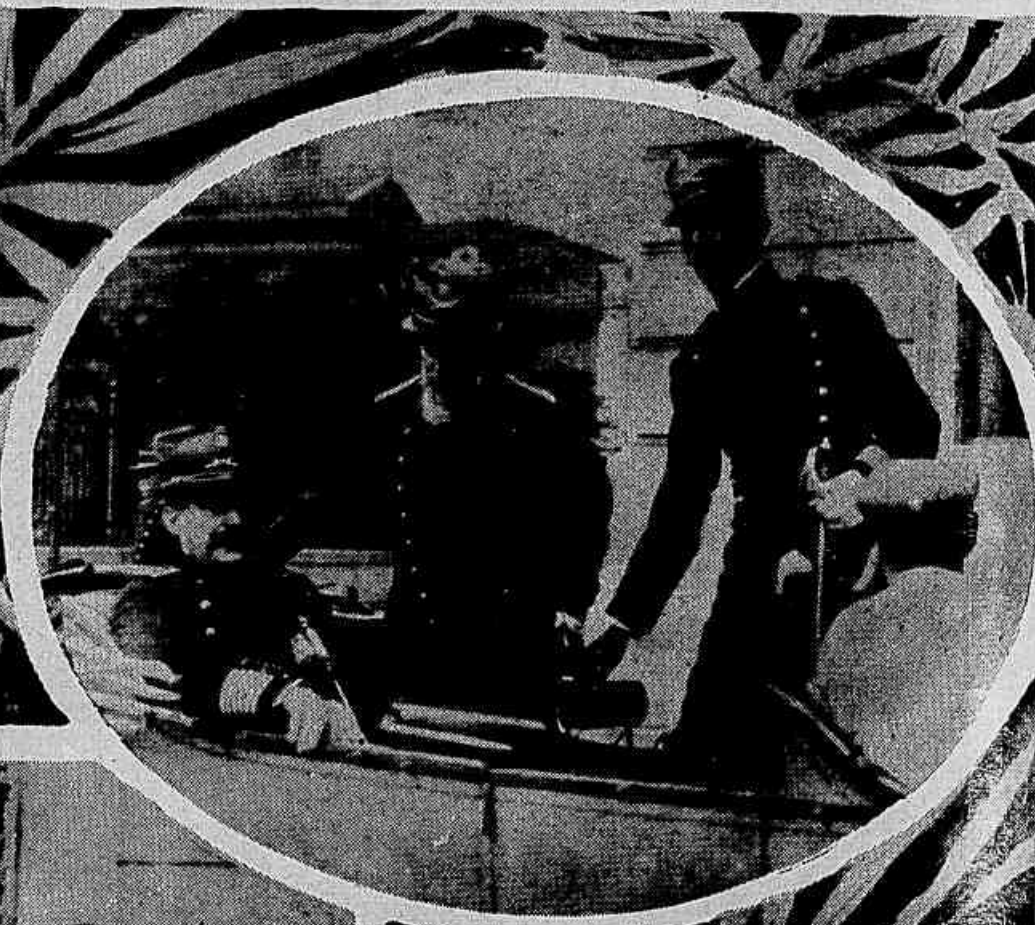
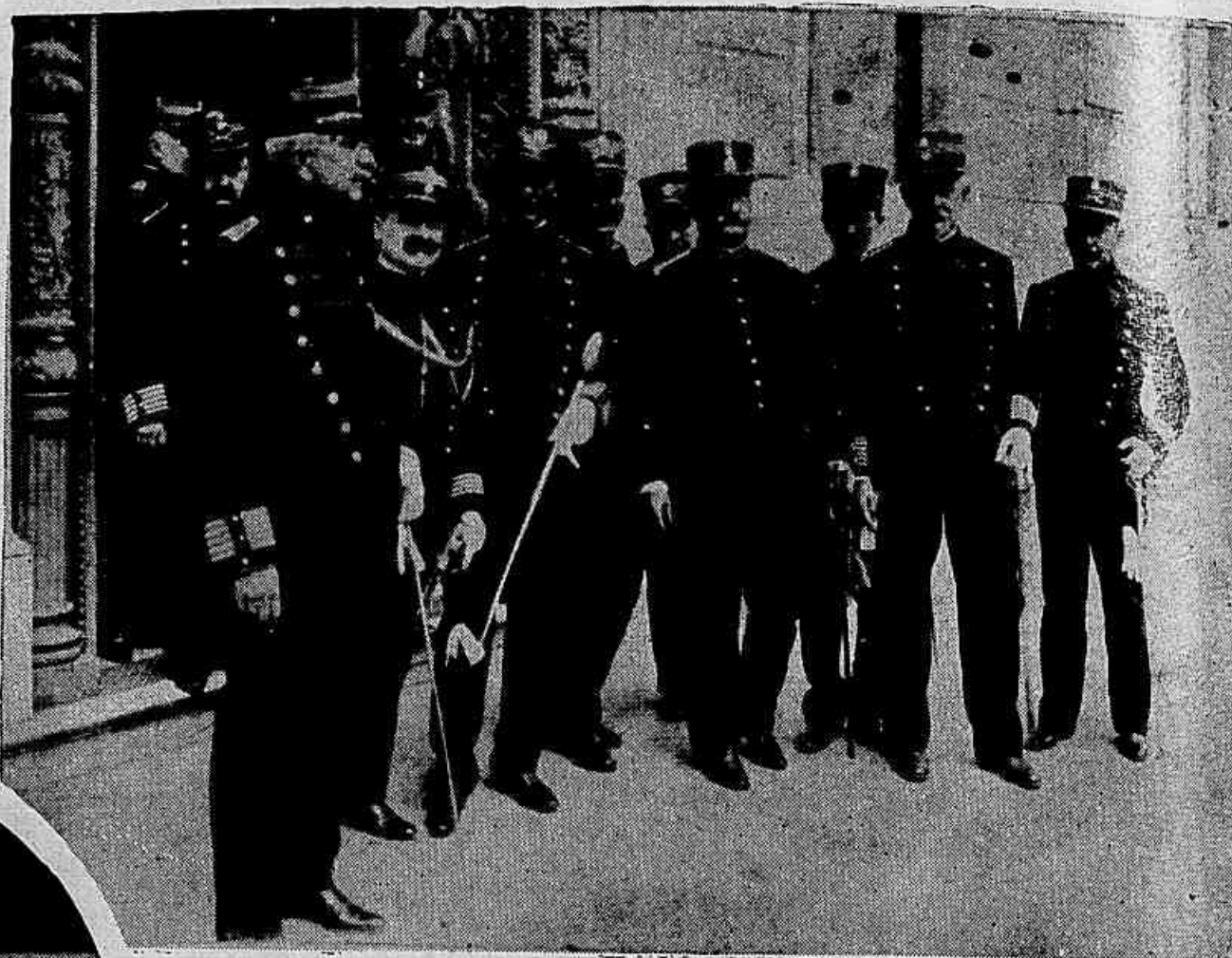
— O doutor deve andar muito atarefado com toda esta epidemia de influenza ?

— E' verdade, mas infelizmente no Rio, desta vez, ella não é perigosa.

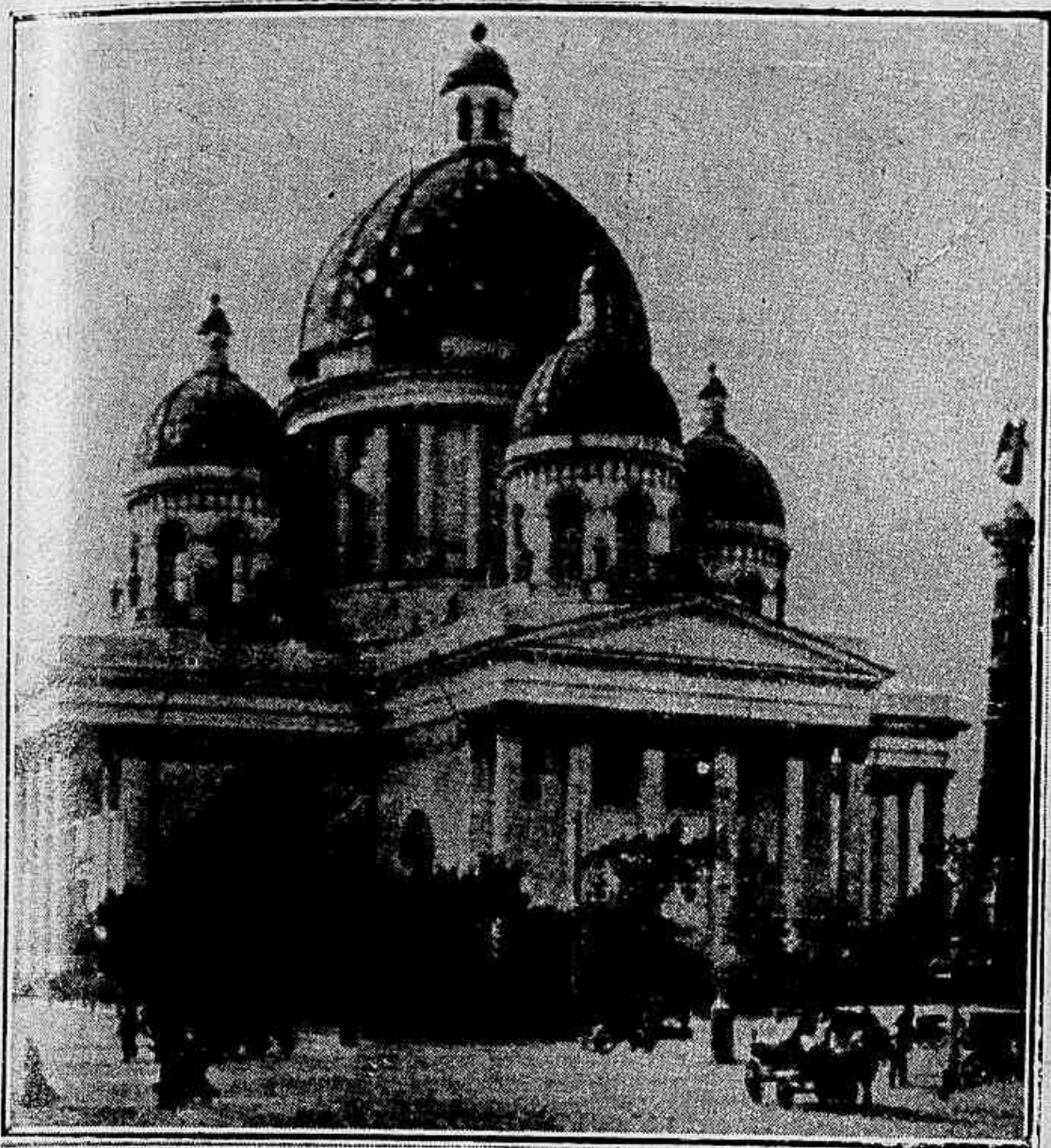


GUARDA NACIONAL

Recepção no Palacio do Catete



O Sr. Presidente da Republica recebeu, no Palacio do Catete, o Sr. General João Claudino, commandante Superior da Guarda Nacional, em companhia dos commandantes de brigadas e de corpos e officiaes daquella milicia.



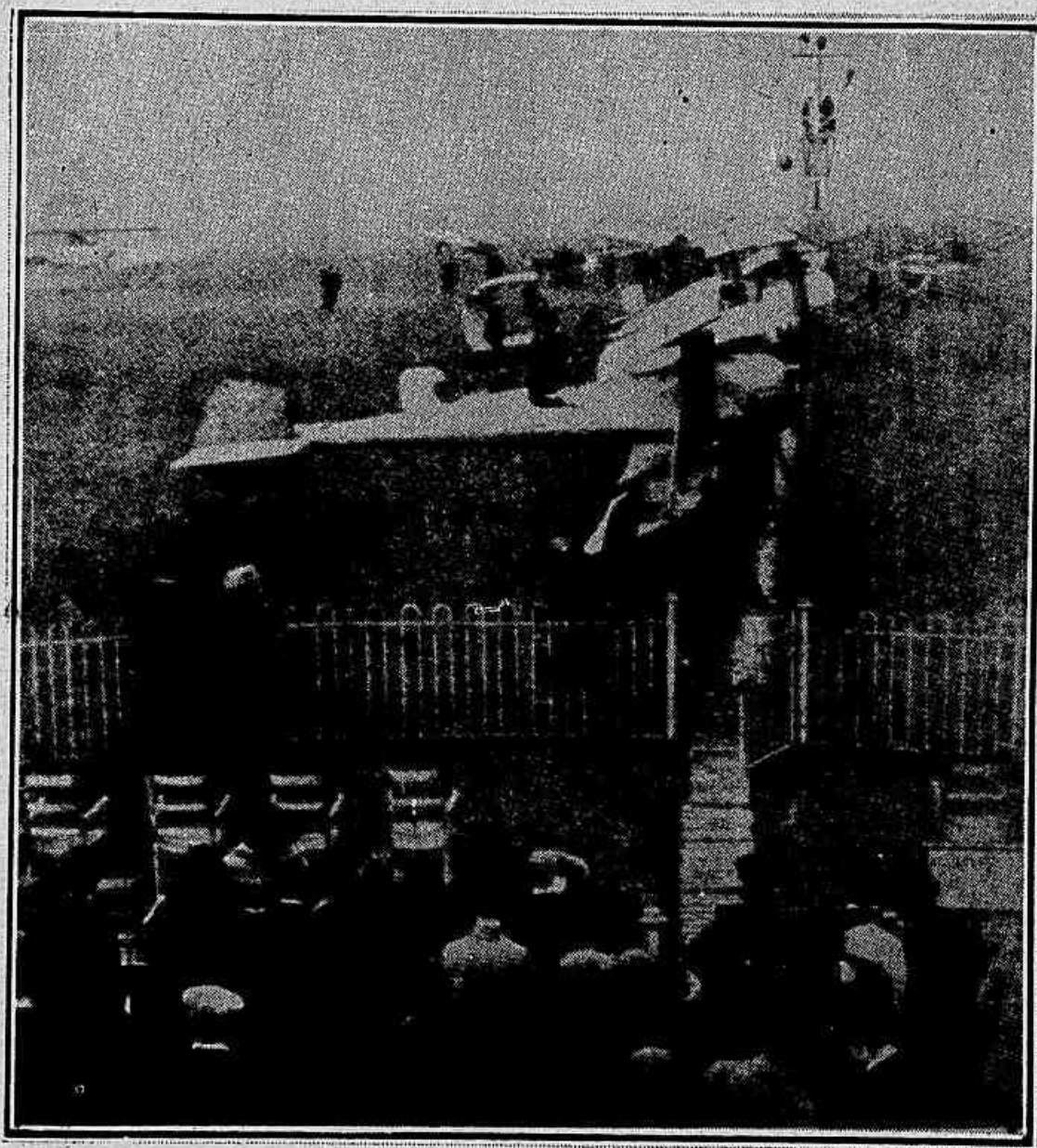
A Cathedral de S. Petersburgo construida em 1828

SCENA DOMESTICA

O HOMEM QUE TOMOU O 606

A esposa — Homem ! que cara tem você !
 O marido — Achas ?
 A esposa — Não é difficil ! Basta olhar; você é outro, completamente differente.
 O marido — Achas então ? ! Dá-me um abraço.
 A esposa — Alguma novidade ?
 O marido (triumphante) — Tomei o 606 !
 A esposa (aos gritos) — Desgraçado ! desgraçado ! E eu que não sabia o que tu eras ! e eu que não pensava senão na tua pureza ! eu que me sacrificuei até hoje aos teus contactos impuros ! Vae ! fuge ! Fizeste a minha ruina ! sinto-me morrer !
 O marido (desolado, espantado) — Acalma-te ! ouve-me !
 A esposa — Cala-te, monstro !
 O marido — Mas que tem ! não fui o primeiro; isso acontece a toda a gente.

A esposa — E tu ousas ainda, tu, um perdido !
 O marido — E se fosses tu ?
 A esposa — Ah ! e ainda por cima me insultas !...
 O marido — Perdão ! eu sou incapaz ! Se quizesse ouvir-me ! Tive razões para isso !
 A esposa — Não ! nunca ! Não te posso ouvir, nem te ver.
 O marido (perdendo a paciencia) — Diabo ! Tu has de me ouvir como eu te escuto ! Estás ahi a fallar sem senso e a me dizer cousas desagradaveis. Que diabo ! acalma-te !
 A esposa (ironica) — Um homem que tomou o 606 !...
 O marido — E hei de toma-lo tantas vezes quantas me aprouver.
 A esposa — Ah ! é muito ! é de mais !
 O marido — Pois seja ! Mas foi por amor de ti que o fiz; precisava liquidar mais cedo os meus negocios.
 A esposa — Os teus amores illicitos.



Escola de aviação Grahame-White. — O parque de ensaios

CAPIVAROL

Elixir de extracto de oleo de CAPIVARA

Iodo phosphatado sem gosto nem cheiro desagradavel. Tónico nervino, muscular e cardíaco ;

Contém todo o principio activo do Oleo de Capivara sem os inconvenientes d'este. PREPARADO PELO PHARMACEUTICO CHIMICO

CARLOS BARBOSA LEITE. Encontra-se em Araujo Freitas & C. e P. de Araujo,

Depositarior Geraes — RIO DE JANEIRO.

O marido — Não, os meus negócios; tanto que com o 606 ganhei hoje vida nova.

A esposa — Ah! confessas!

O marido — Pudéra! O dinheiro é a vida. Augmentei a receita...

A esposa — Do medico!

O marido — Não, filha, as nossas receitas...

A esposa (horrorizada) — As tuas!

O marido — ..E então, para chegar a tempo, tomei o 606.

A esposa — Não repitas!

O marido — Por que não! foi o unico que achei na occasião.



A demolição de «Convento das francezinhas» em Lisboa
(Cliché J. C. Junior)

A esposa — Não faltam por ahí!

O marido — Enganas-te. A numeração é seguida. O 606 é o unico.

A esposa (admirada) — Unico! De que então?

O marido — O unico da serie e unico que achei; tomei-o.

A esposa — Mas...

O marido — Entendeste, afinal? Era o numero do automovel; o automovel n. 606.

A esposa — Ah! Perdôa-me!



Jogavam o socco dous carvoeiros. Passa Grasset:

— Com a bréca, exclama o celebre actor; ninguém poderá dizer que aquelles estão batendo á arma branca.

O Simplicio... não se lembram mais do Simplicio?

Pois é vivo, e tem um filho que ha pouco casou.

SELLOS E ALBUNS PARA COLLECÇÕES

300

TH. LEMAIRE

16, Avenue de l'Opéra
PARIS

A mais importante casa francesa.

Stock immenso em sellos raros, medios e comuns.

Remessa á escolha contra boas referências.

Catalogo completo 2 fr. 90 franco.

Gratis e franco. Le Journal des Philatélistes, que dá em cada numero uma lista d'ocasiões excepçionaes a preços sem concorrência.

A casa paga os mais altos preços e deseja comprar collecções e stocks de qualquer qualidade ou importância.

Ante-hontem, disse elle a seu filho, de um modo insinuativo:

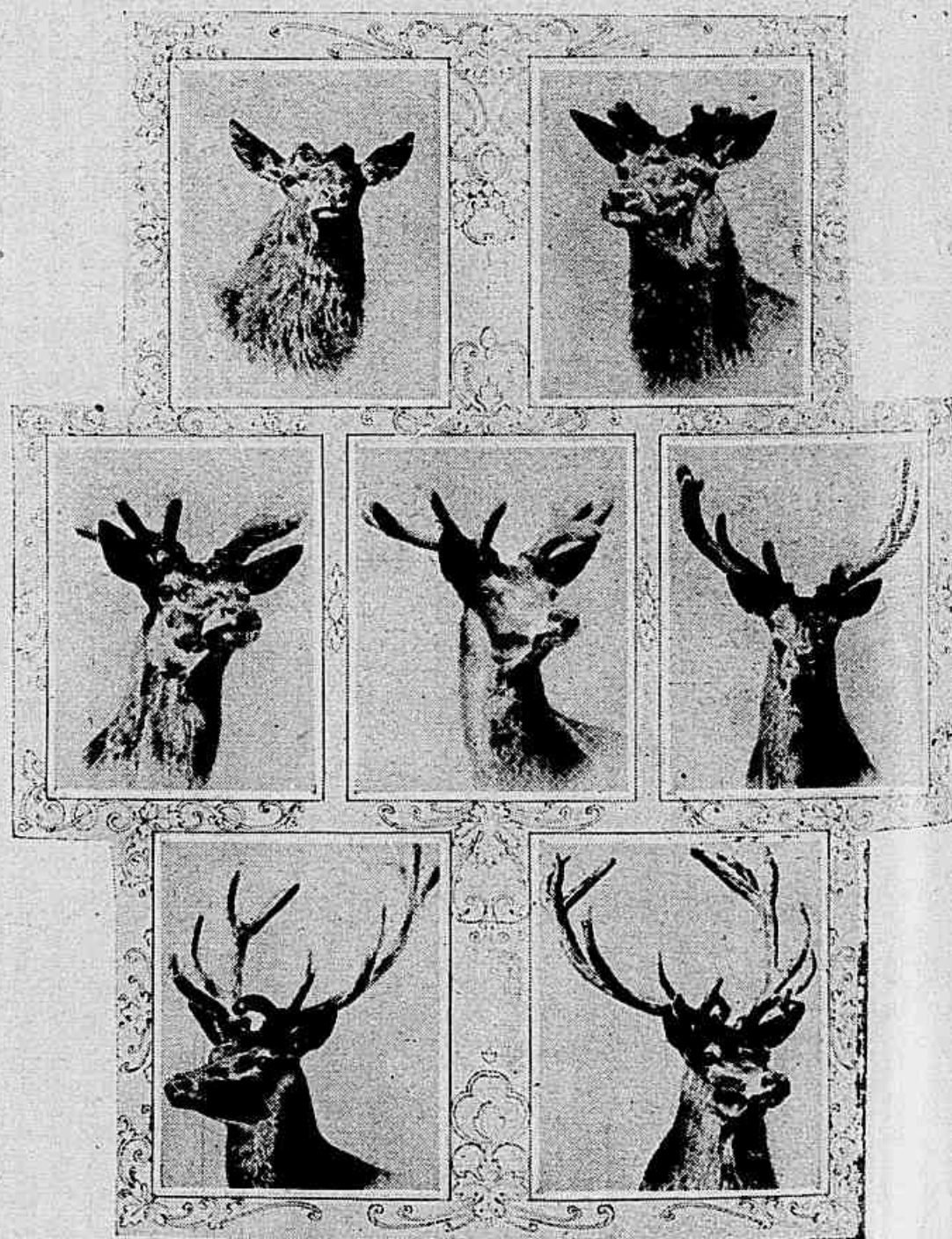
— Meu filho, permite-me que te diga que te acho hoje muito frio, oh! sim, muito frio para com a tua mulher...

— Que quer? Ella não me diz nada; e, demais, acho-a muito pequena!

O Sr. Simplicio, em um tom sentencioso:

— Poderias, pelo menos, amal-a na proporção da sua estatura.

O REI DOS VEADOS VERMELHOS



As photographias mostram as diversas escalas de crescimento de chifres "royal" na cabeça dos veados vermelhos, crescimento este realizado no prazo de 2 mezes. Os galhos crescem e renovam-se todos os annos. Quando se praeza o crescimento dos chifres, geralmente augmenta o numero de galhos, por meio de pequenas pontas que crescem em cada galho.

PASSO DO URSO E O TURKEY-TROT

Quasi todos têm visto dançar um urso, e bohemio, preso por uma cadeia de ferro.

Esse genero de divertimento está sendo substituido por outro do mesmo feitio. A moda é norte-americana e já está introduzida em Paris.

A nova dança americana provém da observação de um brinquedo de criança, um pequeno urso «grizzly bear».

Assim, brevemente teremos também entre nós o Passo do urso, dança attrahente e facil.

Eis a technica da nova dança:

Primeira figura.— O cavalheiro avança balançando o corpo compassadamente para a direita e para a esquerda e, tanto quanto possível, sustendo-se sobre as pontas dos pés afim de dar ao seu movimento mais moderação e agilidade. A dama faz outro tanto, caminhando, porém, para trás.

Cada um por sua vez, o cavalheiro e a dama avançam ou recuam. Bem entendido, as pernas são ligeiramente dobradas, afim de imitar, tanto quanto possível o andar do urso.

Segunda figura.— Sobre um certo rythmo apropriado, o cavalheiro avança a pequenos passos apertados, sempre com ligeiro balanço.

A dama faz o mesmo passo recuando.

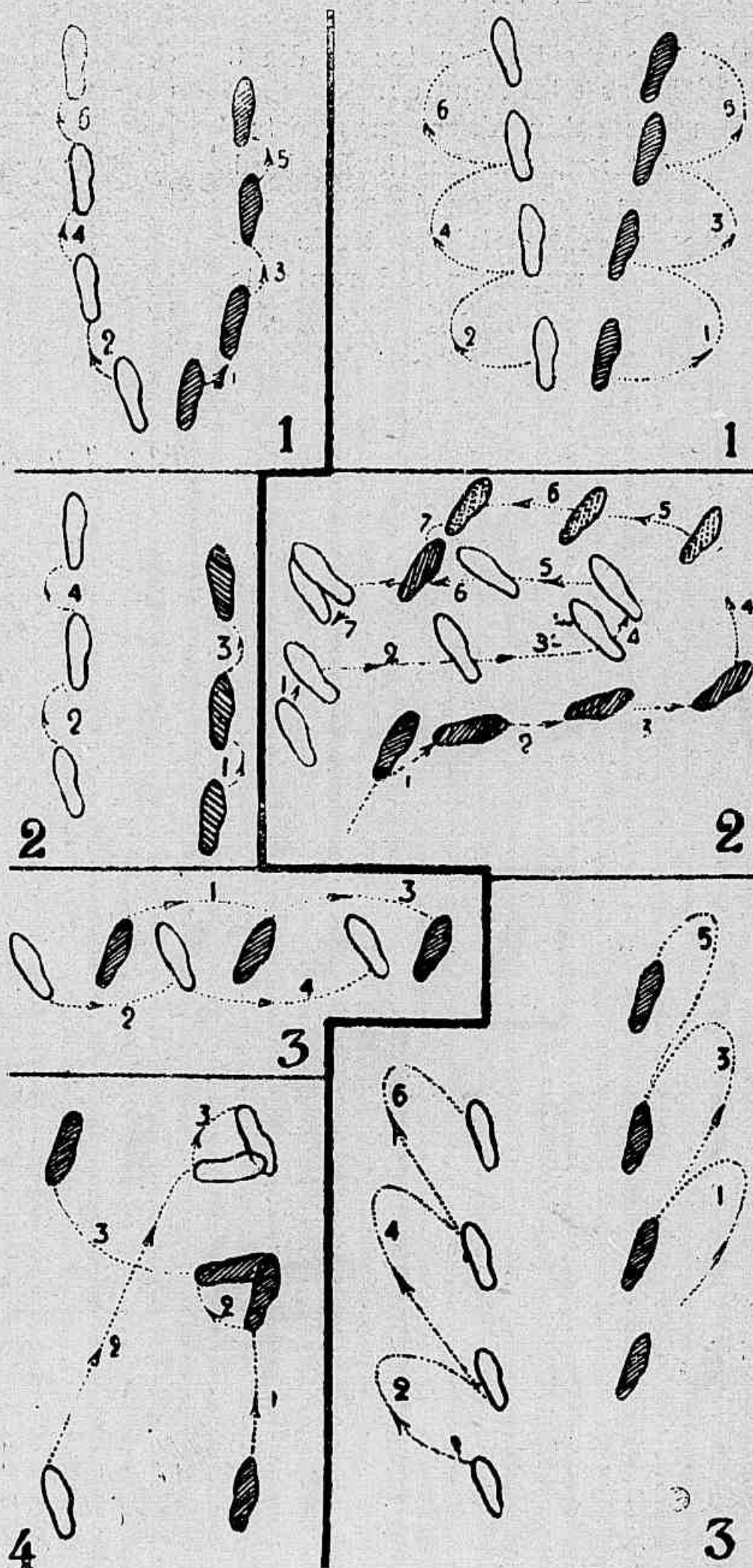


Terceira figura.— O cavalheiro parte com o pé direito, de lado, traz, fazendo-o escorregar docemente, o pé esquerdo ao lado do direito. Parte novamente com o pé direito e assim por diante.

Quarta figura.— O passo da primeira figura virando. O cavalheiro dá volta do lado direito sobre o pé direito e o pé esquerdo sucessivamente.

Quanto ao «Turkey-trot» ou passo do peru, nasceu elle no verão e hivoso de 1912. Tem elle um aspecto bizarro e lembra o andar do peru no terreiro. A sua technica é a seguinte:

Primeira figura.— O cavalheiro salta successivamente sobre o pé direito levantando ligeiramente a perna esquerda e sobre o pé esquerdo levantando ligeiramente a perna direita. A dama faz o mesmo movimento saltando sobre o pé esquerdo, quando o cavalheiro salta sobre o pé direito.—**Segunda figura.**—O cavalheiro avança do lado esquerdo saltando varias vezes seguidas sobre o pé esquerdo, com a perna direita ligeiramente levantada. O corpo, pendendo para o lado, repousa inteiramente sobre a perna esquerda. Elle recommença o mesmo movimento sobre a perna direita.—**Terceira figura.**—O cavalheiro salta sobre o pé esquerdo, levantando de leve a perna direita para diante e recommença sobre o pé direito levantando a perna esquerda para traz. A dama faz exactamente o mesmo passo, ao mesmo tempo e partindo com o pé esquerdo atraz, quando o cavalheiro parte com o direito frente. E vice-versa.



A travessia do canal da Mancha por wiliam Burgers

A historia da natação conta uma extraordinaria victoria em seus annaes.

O subdito inglez William Burgers conseguiu atravessar o canal da Mancha a nado em 23 horas e 20 minutos, do dia 5 de Setembro



O Sr. Tchao Ping Tium, Ministro do Interior

às 10 horas e 50 minutos ao dia 6 às 10 horas e 30 minutos.

Burgers cahiu n'agua nas costas da Inglaterra, em South Foulard Lighthouse e apontou às costas da França no cabo Grisny, tendo nadado ininterruptamente durante às



Tong Shoa Yi, Presidente do conselho de Ministros

23 horas e meia de percurso. Esse tempo é absolutamente maravilhoso, dada a extraordinaria agitação das aguas da Mancha, as correntes que alli passam e, as alterações das marés.

Apezar disso, com uma energia propria dos homens da sua raça, venceu a enorme distancia em tempo menor que o de seu antecessor o Capitão Matheos Webb, que fez a mesma proeza ha 37 annos em menos tempo, é verdade, mas com menos percurso.

A Republica da China



Yuan Chi Kai, Presidente da Republica Chinesa

Burgers percorreu o canal fazendo uma linha que se assemelha a um M maiusculo, ao passo que Webb descreveu apenas um S, typographico. O tempo de Burgers



Tuai Ting Kan, Secretario do Presidente

foi igual ao de Dairs Dalton, cuja travessia em 1890 não foi reconhecida oficialmente. Não foi esta a sua primeira tentativa; Burgers, em 1904, esteve 4 horas nadando no canal, e chegava ao fim se não fosse subitamente atacado dos olhos. Repetindo agora a tentativa, conseguiu-a plenamente e hoje gosa da



Liang Chi Yi, Secretario geral do Presidente da Republica

fama de ser o primeiro nadador do mundo, como em 1875 o Capitão Webb.

Apezar de haver sido atacado de algumas caimbras, durante a travessia, Burgers chegou em excellentes condições ao fim da jornada e continuou depois da proeza a gozar com uma bella saude, uma invejavel reputação.



No empenho de sublocar commodos em uma casa, lembrou-se o Zé Gomes de affixar na porta da escada um aviso em lettras garrafaes, prevenindo que as chaves se achavam na mão do morador dos outros aposentos; mas, occorrendo-lhe que, em consequencia da escada ser



Haiun Si Ling, Ministro da Fazenda

muito escura, não seria possivel decifrar-se as garatujas, escreveu em additamento:

"Se, por causa da escuridão, não for possivel ler o que acima está escripto, lembro o expediente de se accender um phosphoro."

Cumulo da amolação:

— Cahir em certa roda da rua do Ouvidor, que só trata de cumulus.

R... é um typo tão avarento, que quando vae ao alfaiate tomar medida de um casaco, retém a respiração afim de que elle lhe leve menos fazenda.

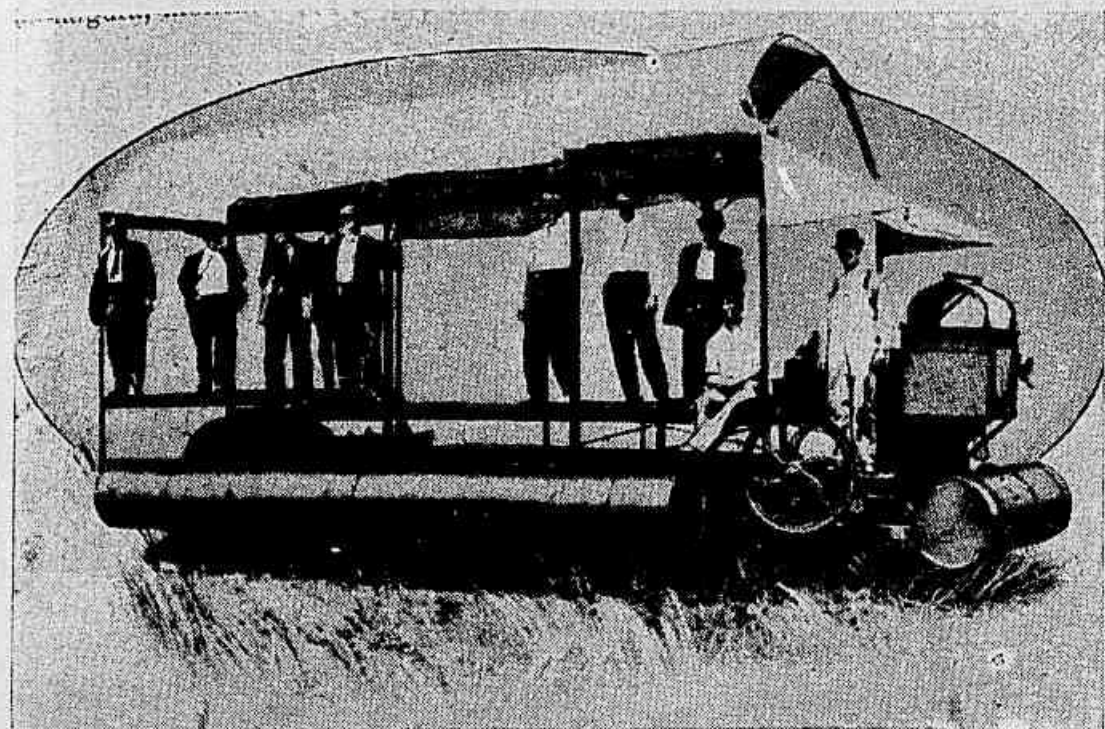
Um marido, bexiguento, em perigo:

— Não deixes entrar n'nguem no meu quarto, querida esposa. Só tú, meu anjo, deves estar junto de mim: bem sabes como está horriavel doença é contagiosa!

O AUTOMOVEL AMPHIBIO

O antigo adagio, que a necessidade é a mãe da invenção, está sempre chamando a nossa attenção a vigilancia do homem e o seu desejo de executar novas condições.

Um engenheiro do Estado de Florida se esforçando para prover vistas de terra para os destitutos de lares, ou em outras palavras, imaginando conseguir os meios de reclamar milhares de geiras de terras exuberantes de lavoura, que têm até aqui tido pouco valor ou valor commercial, inventou um mecanismo a que se deu o nome de automovel de agua (automovel amphibio).



O AUTOMOVEL AMPHIBIO — *Esta curiosa e util invenção acaba de supprir uma falta de que tanto se ha tido necessidade. Os medidores de terra, que se vêem sobre o estrado, são transportados pelas terras pantanosas e assim podem penetrar em muitas partes inacessiveis que são indispensaveis ao executar dos seus deveres.*

Os grandes Everglades (pantanos) do Estado de Florida, com uma area de 3.600 milhas quadradadas, têm sido por muito tempo um problema.

Em alguns annos recentes o assumpto de esgotar estas terras pantanosas e portanto de addir milhões de geiras ás terras productivas do Estado, tem sido bem considerado. Finalmente foram asentados os planos de abrir uma série de canaes pelos Everglades e de verter as aguas nestes rios assim chamados.

Os engenheiros encontraram grandes difficuldades traçando as linhas, e o progresso delles foi extremamente vagaroso.

TAYUCAROBA

Depurativo vegetal mineiro

Unico remedio que cura Eczema,
Darthro, Pelle grossa, Ulcera chronica, etc.

ARAUJO FREITAS & C. Ourives 88

O engenheiro chefe do Estado, Major J. O. Wright, depois de muitos estudos, ideou o meio excogitado que se vê demonstrado na gravura.

Em forma se parece um pouco com um aeroplano, mas em peso e velocidade não têm cousa alguma em commum, pois que este automovel de agua é bastante pesado e só faz 3 milhas por hora.

Para se operar a machina precisa-se de dois homens, e com a applicação deste apparelho o trabalho de uma semana é feito em dois dias.

Aqui damos a descripção do popular mecanico desta util invenção:

“Esta consiste de uma obra feita de aço leve, e carvalho, de 25 pés de comprimento e 8 de largura, montado sobre tres rodas, as duas da frente sendo de ferro e de extremidades mui largas, para que não se enterrem na lama sobre a qual a machina tem de passar.

“A roda trazeira é um grande rolo de madeira destinado a esmagar o capim enquanto a machina prosegue. Ao redor desta armação, e somente poucas polegadas acima do chão, está um grande cylindro de aço cheio de ar, o qual conserva a machina fluctuando enquanto atravessa toalhas de agua.

“Na prôa deste automovel está a machina de gazolina, a qual transmite o poder para as rodas da frente quando a machina está atravessando as superficies sobre as quaes as rodas podem ser empurradas ou governadas, ou para uma helice commum, taes como se usa em motor-botes, para produzir a propulsão na agua. Este propulsor submarino ou helice está debaixo da machina, atraz das rodas dianteiras, bem destacado quando a machina está andando com um automovel de terra.

“Na armação deste automovel ha uma plataforma ou estrado sufficientemente forte para sustentar uma vintena de homens. Ahi trabalham os engenheiros, inspectores do trabalho e machinistas, comem e dormem, debaixo de um alpendre que os protege dos raios directos do sol.

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca
e tambem o nome **CHRISTOFLE** em cada objecto.



Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.

As ilhas Galapágos

As ilhas Galapágos, como todos os paizes conhecidos — e até os imaginarios — tem sua lenda e sua historia. Estas ilhas são entre grandes e pequenas umas cinquenta e cinco; porém, em realidade têm o direito ao nome de ilhas menos da metade dellas, pois a outra metade compõe-se de alguns penhascos, que não se distinguem á distancia de duas milhas.



Pescadores de tartarugas. — Transportando as tartarugas no costa do das mulas.

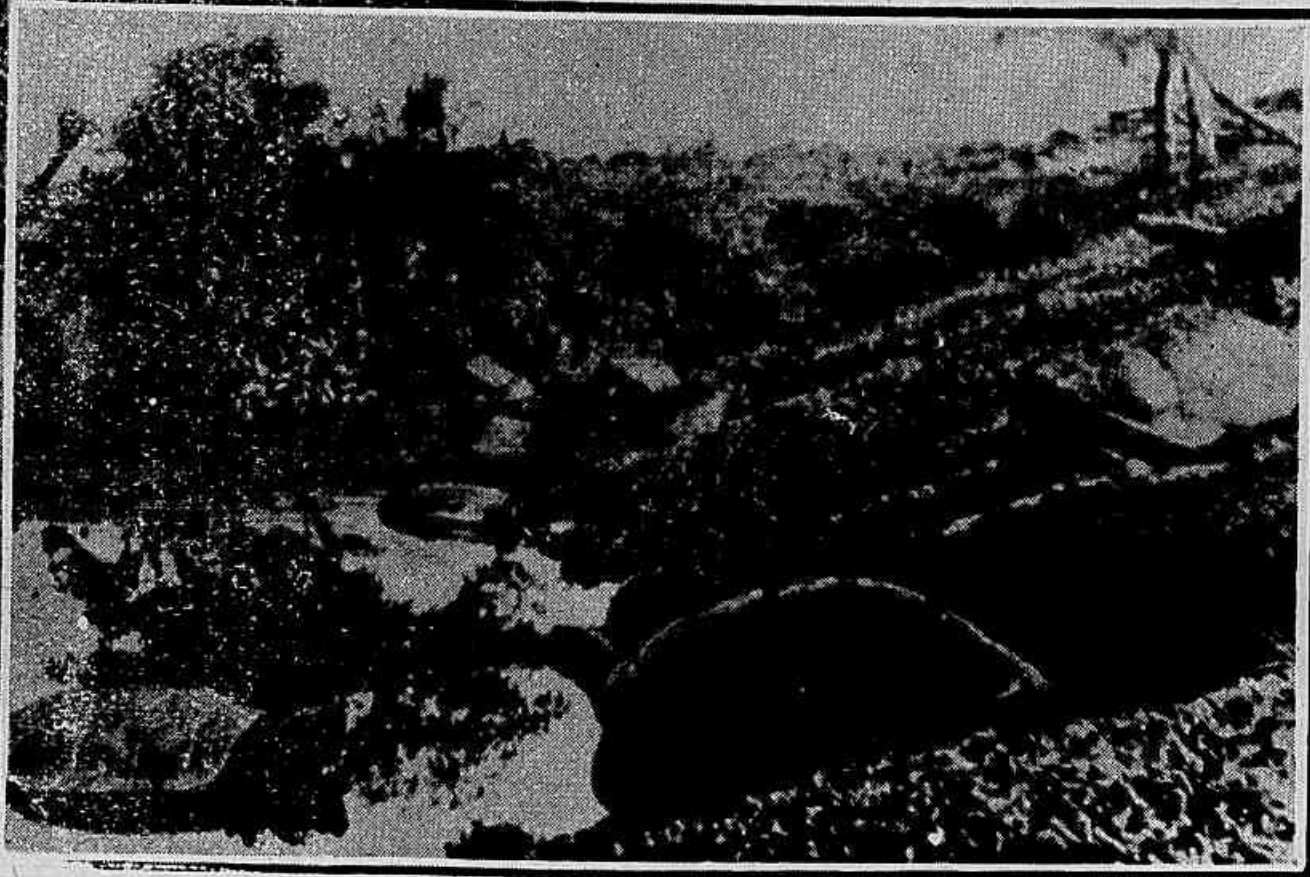
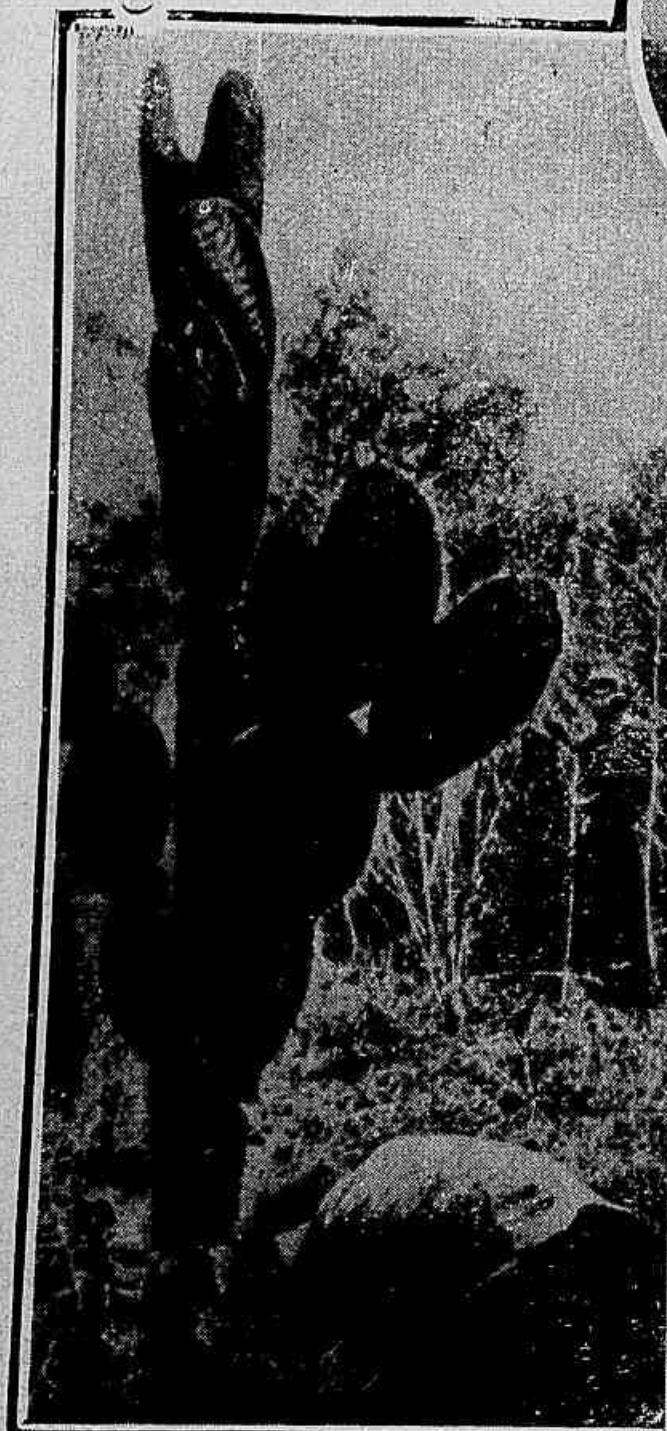


Fogo coberto com cinzas — Em uas das ilhas Galapagos o fumo que sae das gretas das crateras lateraes comprova sua origem vulcanica.



A maneira de atar a tartaruga para transportal-a.

A tartaruga em seu bebedouro.



A tartaruga em seu logar — Eis aqui a notavel tartaruga, que não se encontra, em nenhuma outra parte do mundo e que dá o nome de Galapagos ao archipelago.

"A NOITE FLORENTINA", comedia em 4 actos. O successo do Odeon



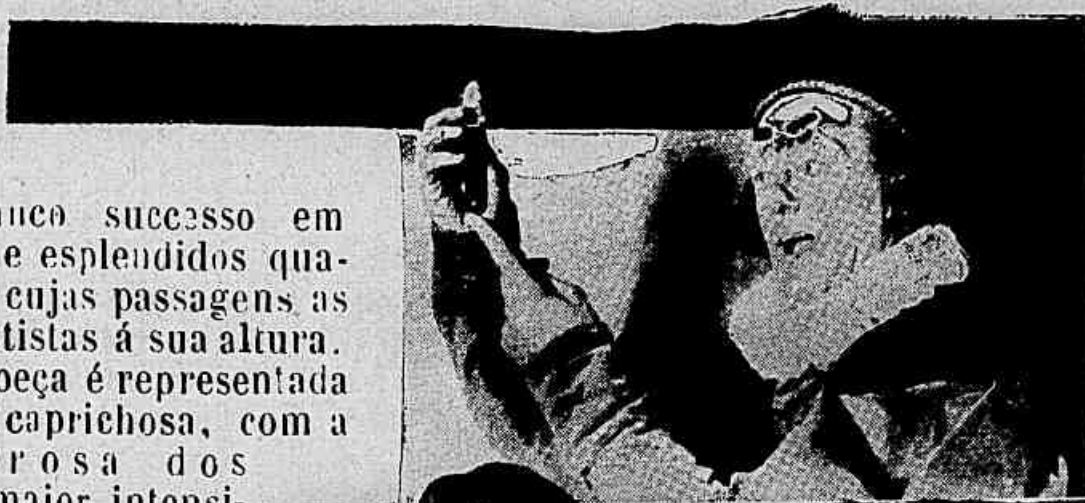
DENIS
D'INES



MLLE.
MÉTIVER



MAUPRÉ



VAN D'YD
PEUGET



COSTE



MALAVIE'

Está actualmente em franco successo em Paris a comedia em 4 actos e esplendidos quadros *A noite florentina*, cujas passagens as mais delicadas, encontram astistas á sua altura.

O The tro Odéon, onde a peça é representada com uma *mise-en-scene* caprichosa, com a interpretação rigorosa dos papeis, têm dado a maior intensidade de sensações ao publico, que accorre á sua bilheteria e forma uma platéa que, comquanto já colhe as emoções theatraes, contudo não se escusa de applaudir e applaudir calorosamente as bellas scenas da peça.

O pittoresco das scenas, as delicadezas do espirito, os trues mais

imprevistos, auxiliados por uma interpretação á letra, garantiam á *Noite Florentina* o exito que está tendo. — Ah! têm o publico os principaes artistas do *Odeon*, photographados durante a representação.

— Uma galeria de quadros em casa, minha senhora ?

— Apenas principio: são as folhinhas que ha 15 dias me mandam os fornecedores.

medicinas rivaes faz-me o effeito de um duello em que puzessem as testemunhas no meio.

HOMOEOPATHIA E ALLOPATIA

Um dia discutiam diante de Roqueplan os meritos dos dous systemas therapeuticos

— Meus senhores, disse elle, a luta das duas

Um marsehez teve tal disputa com um gascão, que se desafiaram para duello.

Postos em frente um do outro os dous adversarios, disse o marsehez ao gascão:

— Então é mesmo sério ?

— Si é sério ! Um de nós ha de ficar aqui.

— Pois bem, fique o senhor, meu caro; eu vou-me embora !

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Sabbado 5
do corrente

100:0000\$

284 2.

Por 8:000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41 rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

A MODA PARISIENSE



Ultimos modelos de robes para passeio

SCENA ORIENTAL

Estamos á porta do paraíso de Brama.
 Apresenta-se e pede entrada uma alma vinda da terra. O porteiro interroga:
 — Você passou pelo purgatorio, com certeza ?
 — Não passei... mas devo dizer-lhe que fui casado.
 — Então entre ! é o mesmo.
 Chega segunda alma.
 — E você que quer ?
 — E' boa ! quero entrar tambem.
 — Fez estação no purgatorio ?

— Olhe... fui casado duas vezes !
 — Duas vezes ! E pretende salvar-se ?
 — Como não ?... pois se o Sr. abriu a porta á outra...
 — Duas vezes ! Suma-se, e saiba que o Paraíso não foi feito para os imbecis !

Na preloria:

O pretor, celebrando um casamento, recita com vagar os artigos do Código e prolonga fastidiosamente a cerimonia. Chega finalmente a esta passagem:

“A mulher deve acompanhar seu marido...”

— Muito bem ! interrompe o noivo: vamos !



Penteados da ultima moda

ENGHIEN

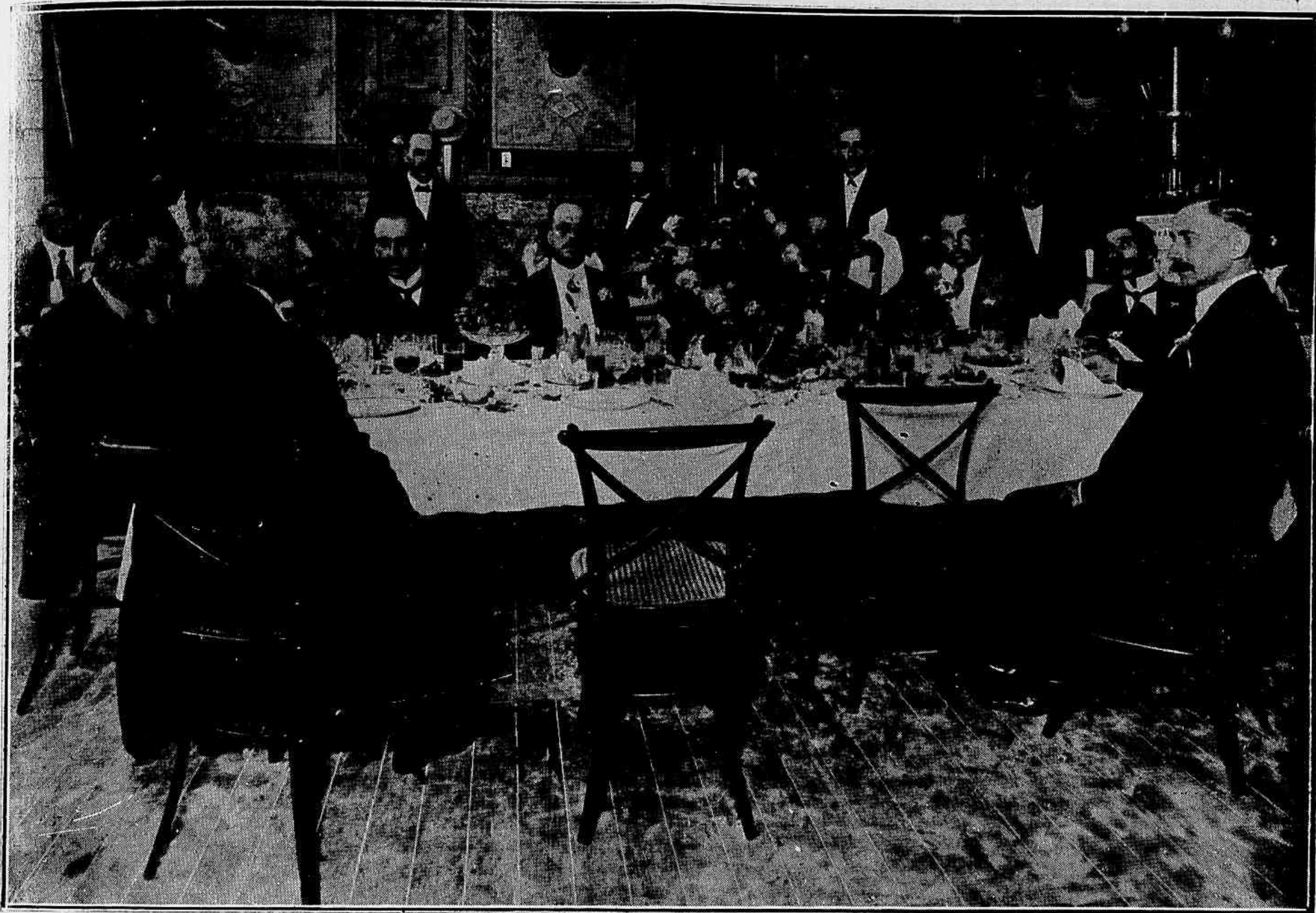
RESTAURANTE
DE
PRIMEIRA ORDEM

A DEZ MINUTOS DE PARIS

ESTABELECIMENTO
THERMAL
Aguas sulfurosas

TEMPORADA: DE ABRIL A OUTUBRO
 GRANDE CASINO MUNICIPAL, O MAIS LUXUOSO DO MUNDO
 Theatro — Concerto — Lago — Embarcações — etc.
 TODAS AS ATTRACÇÕES DOS LOGARES BALNEARIOS

UM POUCO DE POLITICA



Aspecto do almoço oferecido ao Dr. Jeronymo Monteiro, pela comissão que veio do Espírito Santo esperar o Dr. João Luiz Alves

A Moda

As solemnidades nupciaes são eguaes em todas as estações.

Para essas festas vemos apparecer as mais deliciosas *toi ettes* que seja possível imaginar. A *liberty* e a *charmeuse* são os *tissus* preferidos, ornamentando-os com as mais finas rendas.

Finos cordões de encantadoras grinaldas caem sobre a cintura até á parte baixa da saia.

E' verdadeiramente um progresso feito com re acção aos pesados e desagradáveis *bouquets* de outros tempos.

A flor de laranjeira, aliás, não representa mais papel predominante. Uma linda *toilette* não leva também como adorno essas deliciosas pequenas rosas de um branco tão lindo propriamente chamadas *bouquet de la mariée*.

Outras ornamentam-se com fragéis clematites.

Os lilás são menos favorecidos, parecendo um pouco pesados e exigindo um typo especial.

E' sobretudo nos toucados, na collocação do véo e nos mesmos véos onde se observa uma variedade maior. Véos de rendas arranjados á hespanhola ou á judia, véos de *blonde* contornando o juvenil rosto da maneira mais agradável. véos de *tulle illusion* ou *Alençon* collocados sómente por de traz,

como os véos de primeira communhão; todos são acceitos e bem acolhidos, comtanto que elles sejam novos.

A singeleza do toucado dá um encanto enorme a esta graciosa apparencia: antes um simples ramillete de flores de laranjeira, ou de outras flores collocadas sem affectação sobre a cabelleira do que corôas pretenciosas; assim o penteado conserva o seu aspecto habitual.

O conjuncto é, pois, juvenil e fresco como se deseja, tanto mais se o rosto vê ainda augmentar a sua belleza com uma tenue sombra de *Duvet de Ninon*, o pó de arroz perfeito que usava sempre Ninon de Lenclos, a celebre belleza. Este pó é invisível e muito adherente á pelle, existindo em quatro *nuances*, branco, rosado, natural e *rachel*. Todas as parisienses apreciam o *Duvet de Ninon*, considerando-o um maravilhoso segredo da belleza, o qual muito felizmente as nossas elegantes podem procurar hoje nas melhores perfumarias das principaes cidades do Brasil.

L. de L.

PEQUENA CORRESPONDENCIA

Mary — O azul parece-me melhor que o violeta.

Rio — Para o tratamento do cabello posso aconselhar *L'Extrait Capillaire des Benedictins du Mont*

Majella, que impede e pára a quêda do cabello, o faz crescer e demorar a perda da cor natural. Vende-se nos grandes armazens e em todas as boas perfumarias do Brasil. Usando-o ficareis bem satisfeito.

Luiza — Prefira sempre o azul claro para este genero de *toi ettes*.

Maria da Gloria — Enviei a encomenda. Para o que me pede nada melhor do que o *Pilatorix*, pó depilatorio do Dr. Gouneau. Custa 8 frs. 50. Mande buscar uma caixa no *International Trade Office*, 47 rue Vivienne, Paris. E' o que ha de melhor. Amacia a pelle e não causa a menor irritação. O seu emprego é facilimo. Receberá franco de porte pela volta do correio. — L. de L.



A DISTINÇÃO

de uma senhora se reconhece não sómente pelo seu vestuario, mas egualmente pelos seus perfumes. E' por

isso que as bellas artistas não hesitam em empregar o *Creme*, o *Pó de Arroz* e o *Sabonete de Creme Simon*, de tão grande reputação universal. Exijam sempre o nome do inventor J. Simon.

ENGENHO DE DENTRO



Coreto armado d' rua José dos Reis, no Engenho de Dentro, onde tocou durante os dias do Carnaval a banda de musica da Sociedade Musical 12 de Julho, com sede em Sambaitiba, Estado do Rio.



A banda de musica da S. M. 12 de Julho, com sede em Sambaitiba, Estado do Rio, que tocou durante as quatro tardes e noites do Carnaval, no elegante coreto da rua José dos Reis.

A JULIETA

Tu não vês como pallido se inclina
O sol amoroso lá no espaço ?
Vem, Julieta, vem, deixa que um seculo
eu viva a dormir em teu regaço...

Vem commigo lembrar as madrugadas
daquelles bellos e candidos amores;
tu verás, como então brisas celestes
darão vida e vigor ás nossas flores.

E não digas que teus olhos se cerraram
para o quadro ditoso do passado,
que eu inda sinto, por Deus, na face morna,
o gostoso calor de um beijo dado.

E não lebras a candida rolinha
voltejando por entre o roseal ?
e como na margem do caminho
murmurava baixinho o palmeiral ?

E não lebras os languidos suspiros
ao ver no collo teu a negra trança,
no batel deleitoso da ventura...
solta a vela aos ventos da esp'rança ?

Ei quizera inda lembrar-te os bellos hymnos
daquellas tardes de outomno:
mas, que queres Julieta ? a vela vae-se...
e eu... estou com somno...

FANFAN.

Certo avarento cahira num poço. Um mujik
compadecido, que por alli passava, debruça-se no
poço e grita para o harpagão:

— *Dá-me a mão e salvo-te.*

Ouvindo a palavra "*dar*", o avarento retrahese e não se mexe. Então mujik, modificando a phrase, diz: "*toma* a minha mão". O avarento agarra-se a ella com toda a força e consegue sahir do poço.

Incommodos de Senhoras e A SAUDE DA MULHER

Poucas colheres alliviam
Poucos frascos curam:

Inflamação do utero.

Incommodos da idade critica.

Regras dolorosas.

Colicas uterinas.

Flores brancas.

Hemorragias.

Suspensão.



REMÉDIO-PARA-USO-INTERNO.

Laboratorio Daudt & Lagunilla
Rio de Janeiro

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil



Ermeti Novelli

GERMINAL

Sobre o campo, lançando um fulvo manto
de luz — pollen dourado e fecundante —
o sol abre no espaço, flammejante,
as petalas triumphaes de enorme heliantho.

Um halito vital e penetrante
— mysterioso perfume, extranho encanto—
evola-se do uberrimo recanto
da floresta sombria e murmurante...

Amorosos e lubricos gorgeios,
poemas fecundos de sensuaes anceios,
sobem vibrantes, pela immensidade...

E a propria terra, a palpitir de amores,
vae, pela bocca das sanguineas flores,
cantando o hymno da fecundidade !

DOMINGOS MAGARINOS.

Tem perigo o uso dos legumes crus.

O Dr. Ceserole, de Padua, em um trabalho
muito curioso e recente demonstrou que nos sedi-
mentos da agua esterilisada que servira para lavar
alguns legumes do mercado havia anguillulas, ovos

DR. JORGE SANTOS — Medico pela
Universidade de Paris Clinica geral. Especialidade :
doencas das senhoras, partos e massagens. Tra-
tamento especial de corrimentos, inflamações, desvios,
tumores do utero, doencas da bexiga, rins, ovarios e
trompas, nemorrhagias, esterilidade, etc., pelos proces-
sos mais modernos, sem dôr e evitando as operações na
maioria dos casos. Gymnastica medica e orthopedia. Re-
sidencia, praia de Botafogo n. 290 : telephone 176 — Sul ;
consultorio : rua do Hospicio n. 49, das 2 ás 4 horas ;
telephone 2.866. Aos sabbados gratis aos pobres.

de tenia, oxyuros, ascarides, ancylostomos, tricho-
cephalos, etc., e entre outros microbios: o bacillo
septico, o do tetano, e outro analogo ao da febre
typhoide.

O Dr. Ceserole propõe, para combater o pe-
rigo de qualquer infecção, que se lavem previa-
mente os legumes com uma solução de acido tarta-
rico a 3 o/o.

ADEUS !

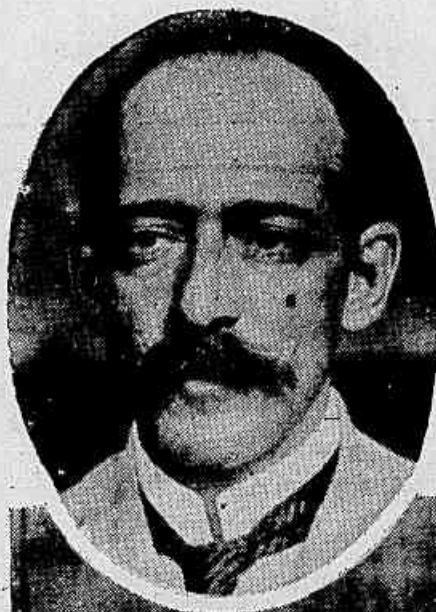
Adeus ! Já nada tenho que dizer-te !
Minhas horas finaes tremulas correm.
Dá-me um ultimo riso p'ra que upossa
Morrer cantando como as aves morrem !

Ai ! daquelle que fez do amor um mundo !
Nem deuses nem demonios o soccorrem !
Dá-me o ultimo olhar, para que eu possa
Morrer sorrindo como os anjos morrem !

Foste a serpente e eu inda te adoro !
Que vertigens meu cerebro percorrem !
Mente a ultima vez para que eu possa
Morrer sonhando, como os doidos morrem...

CASTRO ALVES.

POSTO-VACCINICO DO "JORNAL DO BRASIL"



Dr. Adolpho Hasselmann
— O Sr. Dr. Adolpho Hasselmann, autoridade sanitaria, a quem está
confiado o Posto Vaccinico do
"Jornal do Brasil"; formou-se
pela Faculdade de Medicina do
Rio de Janeiro em 1899. — Em 1902
foi nomeado Inspector Sanitario,
cargo em que se tem revelado
funcionario que, á delicadeza
de tratamento, sabe alliar o es-
crupuloso desempenho de deveres.
— Actualmente está servindo na
3ª Delegacia de Saude Publica.



Alfrel Antonio da Silva,
capataz da Saude Publica, au-
xiliar do Sr. Dr. Adolpho Has-
selmann, no Posto Vaccinico
do "Jornal do Brasil".

**Archelau Baptista de
Souza,** servente da Saude Pu-
blica, auxiliar do Sr. Dr. Adol-
pho Hassemann, no Posto Vac-
cinico do "Jornal do Brasil".

Falava-se de um tremendo palrador, vulgo *cacete*.

— E' pavoroso ! dizia uma das victimas; falla horas inteiras sem descanso e só pára para cuspir.

— Mas ao menos, enquanto elle cospe, ha meio talvez de interrompel-o ?

— Nem isso ! Faz com a mão signal de que vae continuar.

K C T, o interessante semanario illustrado que acaba de surgir nesta capital e *Excelcior*, o bem feito diario illustrado de Paris.

De Theophrasto:

Mais vale um cavallo sem freio do que um homem sem discernimento.

De Aristoteles:

— Nada ha que envelheça tão depressa como um beneficio.

Uma quintadeira assistia a um espectáculo gratuito no Theatro Lyrico.

Ouvindo um côro, exclamou:

— Olhem os canhalhas ! Porque somos nós que estamos aqui cantam juntos para acabar depressa...

— Antonio ! O que estaes fazendo ?

— Nada, não senhor !

— José ! O que estaes fazendo ?

— Ajudando Antonio, sim senhor !

RECEBEMOS

Guia Sportivo, 1913, Foot-Ball e Lawn-tennis; *Revista Escolar*, do Ceará; *Le Marché*, jornal financeiro de Paris; *Bulletin du Bureau Officier des Reenseignements sur le Brésil*; *Sciencias e Letras*, revista mensal sob a direcção de D. Amelia Bevilaqua e Dr. Clovis Bevilaqua; *Correio da Noite*, conhecido diario desta capital; *A Semana do Rio*, novo periodico que se edita entre nós; *O Debate*, de Brejo, Maranhão; *O Palmense*, de Palmas, Paraná; *A Lanceta*, de Pernambuco; *La Discusion*, jornal cubano; *A Comarca*, de Codó, Maranhão; *Jornal de Caxias*, Maranhão;

INSTANTANEOS NA AVENIDA AOS SABBADOS



CENTRO TELEPHONICO DO RIO DE JANEIRO

Revestiu se de todo o deslumbramento a sessão inaugural do Centro Telephonico, não só pela iluminação feérica da sua sede social como também pela affabilidade de trato da sua directoria concurrencia extraordinaria de gentis senhoritas que se entregavam aos prazeres das danças polychromando, com as suas "toilettes" os amplos salões em festa.

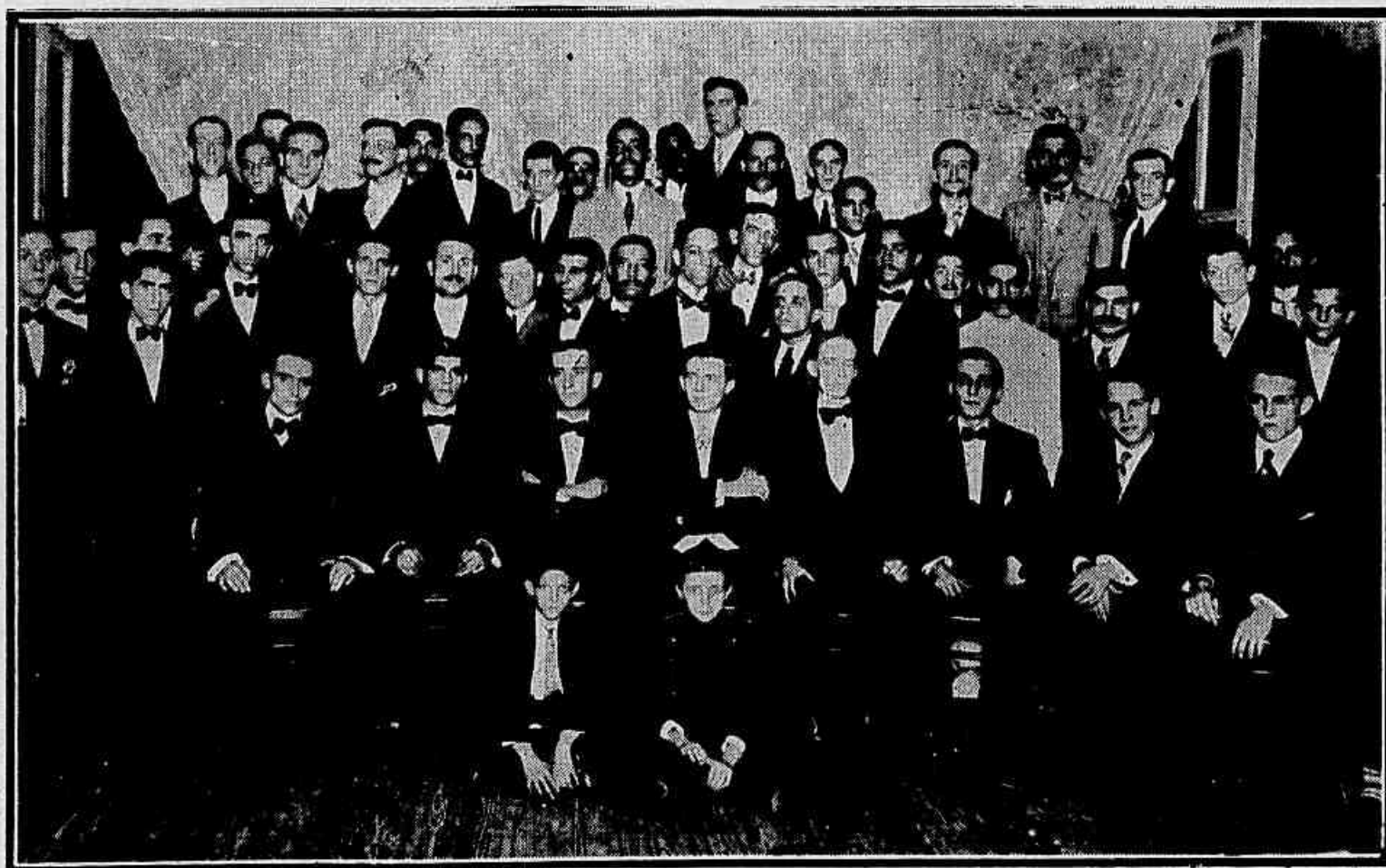


Senhoritas presentes á festa inaugural do Centro Telephonico

CASACAS E CAPOTES

Ha uma grande escolha, pois, póde-se usar os tres quartos de comprimento e estar na moda ou póde-se usar uma casaca do mesmo comprimento que o vestido mas sem duvida a saia deve ser curta. As parisienses são praticas e com bom gosto no seu vestuario e reconhecem que é inteiramente impossivel levantar com graça um vestido sobre o qual ha uma casaca comprida. Aquellas que usam as casacas confortaveis sobre os vestidos finos de verão estão vencendo a difficuldade, pegando a ponta da cauda por frente e quando não ha peso, facilmente se póde fazer isto mas ha sempre o receio que os lados podem tocar no pavimento. Os trazeiros em uma peça parecem caracterisar tanto as casacas curtas e compridas e nem ajustam a figura pela frente nem por traz. Elles são uma renovação dos trajés que usavamos uns vinte annos passados, com uma differença. Tem esta vantagem que se póde usar e retirar facilmente e com mais de um traje se as côres forem discretas. Os tons claros estão muito na moda, mas ha tantos novos matizes. Certos tons harmonisam bem com o gris. O mauvegris será muito em voga para vestidos e casacas que estão guarnecendo com frança que parecem como *gimps* e os *gimps* que parecem como a frança. Os *redingotes* de meio comprimento que eram tão deleita-

veis no verão em materiaes transparentes estão se adaptando ás fazendas mais grossas. A's vezes harmonisam com o vestido e ás vezes são do mesmo matiz. As ca-



Directoria do Centro, representantes da imprensa e convidados na festa do dia 29 do mez findo

sacas pretas se usam com saias riscadas. O branco parece harmonisar com tudo e pelo momento estão usando muitos envolveros brancos.

A ACADEMIA INGLEZA

O Rei de Inglaterra conferiu em Agosto de 1902 carta real de incor-

poração á nova Academia Ingleza. Esta carta diz que a Academia se destina a promover o estudo das sciencias moraes e politicas, comprehendendo a historia, a philosophia, o direito, a politica, a economia politica, a archeologia e a philologia.

Dos cincoenta e um signatarios do pedido de incorporação que, segundo a carta de privilegio, serão os primeiros membros da Academia, e terão de eleger um Presidente e um conselho de administração, tres já morreram, lord Acton, o Sr. S. R. Garden e o Rev. A. B. Davidson; por outro lado, foi addicionado á lista o nome de lord Rosebery. Assim, os quarenta e nove seguintes foram os primeiros membros da Academia Ingleza, a saber:

O Conde de Rosebery; o Visconde Dillon, Presidente da Sociedade dos Antiquarios; lord Reny, Presidente da Sociedade Real Asiatica; Arthur Balfour, Presidente do Conselho de Ministros; John Morley, James Bryce, Lecky; William Anson, reitor do *All Souls College*, de Oxford; Frederick Pollock, professor de jurisprudencia da Universidade de Oxford; Edward Ma-

unde Thompson, director e principal bibliothecario do Museu Britannico; Henry Churchill Maxwell-Lyte, guarda auxiliar dos Registos Publicos; Courtney Ilbert; Richard Jebb, regio professor de grego na Universidade de Cambridge; o Dr. Monro, preboste de *Oriel College* e vice-chancellor da Universidade de Oxford; o Dr. A.

A "REVISTA DA SEMANA" EM PERNAMBUCO

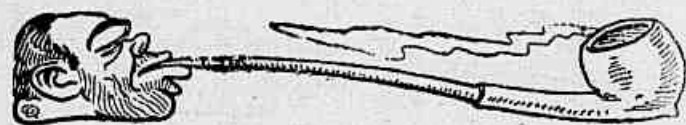


Grupo ao ar livre, da familia do Sr. Horacio Alves, amigos da «Revista» e grande propagandista em Agua Fria

W. Ward, reitor (*Master*) de Peterhouse e vice-chancellor da Universidade de Cambridge; o Dr. Edward Cavid, reitor (*Master*) de Balliol College, em Oxford; o Dr. H. F. Pelham, Presidente do Trinity College; e Camden, professor de Historia Antiga na Universidade de Oxford; o Dr. John Rhys, reitor (*Principal*) do Jesus College e professor de celtico na Universidade de Oxford; o Rev. George Salmon, preboste do Trinity College em Dublin; J. B. Bury, regio professor de grego da Universidade de Dublin; S. H. Butcher, professor de grego de Edimburgo; Ingram Bywater, regio professor de grego na Universidade de Oxford; E. B. Cowel, professor de sanscrito na Universidade de Cambridge; o Rev. William Cunningham; Rhys Davids, professor de pali, em University College, Londres; Albert Dicey, professor de direito inglez na Universidade de Oxford; o Conego S. R. Driver, regio professor de hebraico na Universidade de Oxford; Robinson Ellis, professor de latim na Universidade de Oxford; Arthur John Evans, guarda do Museu Ashmolean na Universidade de Oxford; o Rev. A. M. Fairbairn; o Rev. Robert Flint, professor de direito canonico na Universidade de Edimburgo; J. G. Frazer; Israel Gollancz; Thomaz Hodgkini, S. H. Hodson, T. E. Holland, professor de direito internacional e diplomacia na Universidade de Oxford; F. W. Maitland, profes-

sor de direito inglez na Universidade de Cambridge; o Rev. J. E. B. Mayor, professor de latim na Universidade de Cambridge; o Dr. Alfred Marshall, professor de Economia politica na Universidade de

Cambridge; o Dr. J. A. H. Murray; W. M. Ramsay; o Rev. William Sandy; o Rev. W. W. Skeat, professor de anglo-saxon na Universidade de Cambridge; Leslie Stephen; Whitley Stokes; o Rev. H. B. Smete; o Rev. H. M. Tozer; Robert Yelverton Tyrrel, professor de Historia antiga na Universidade de Dublin; e James Ward, professor de Philosophia na Universidade de Cambridge.



Na estação da estrada de ferro :

— Meu senhor, diz um carregador a um passageiro, fui eu que tomei a sua mala até aqui.

— Ah ! e eu que não tenho niqueis ?

— Mas é preciso que o senhor me pague o meu trabalho de trazer a mala do lugar onde estava.

— Pois leve-a outra vez para lá !

CARESTIA DA VIDA

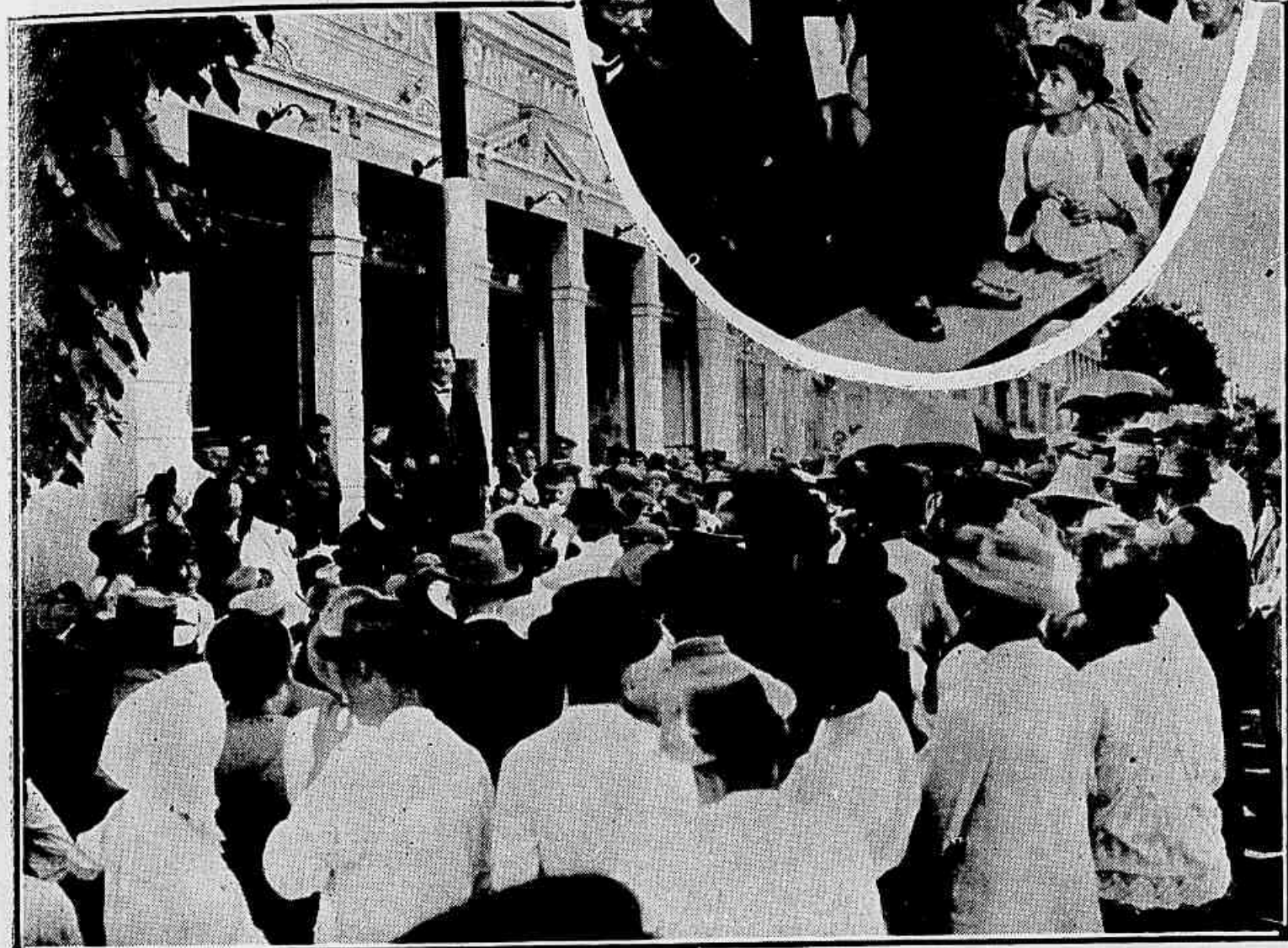
No começo de sabbado proximo passado, na Praça 15 de Novembro. Como podem ver os leitores, foi um dos mais concorridos da semana.



A CARESTIA DA VIDA

Aspectos do comicio rea-

lizado em Inhaúma



Salutar projecto de lei que o *Figaro* propoz:

Considerando que as agitações parlamentares têm sobre os negocios publicos uma influencia nefasta;

Considerando que o parlamentarismo vive da agitação, enquanto a industria, as sciencias e as artes vivem da calma;

Considerando que as artes, as sciencias e a industria são mais uteis ao paiz do que o parlamentarismo;

Afim de evitar a prolongação indefinida das sessões parlamentares, sem, todavia, attentar contra a liberdade de discussão, tão custosamente adquirida,

O poder executivo propõe:

O povo resolve:

Art. 1.º As funções de Deputado são gratuitas.

Art. 2.º Será concedida uma gratificação de 50 francos aos membros das duas assembléas em cada dia que deixarem de comparecer.

Art. 3.º A completa abstenção é recompensada do seguinte modo:

Pelo prazo de tres annos, com a cruz de cavalleiro da Legião de Honra.

Pelo de seis annos, com a cruz de official.

Pelo de nove annos, com a cruz de commandador.

Pelo de 12 annos, com o grão de grand official.

Pelo de 15 annos, com o grão de gran-cruz.

Art. 4.º Todo o membro do senado ou da camara dos deputados

que houver tomado assento mais de seis vezes, será declarado demissionario.

Art. 5.º Não se lhe dará substituto.

Durante a ultima estação lyrica deu-se o seguinte facto:

Uma familia, composta de pae, mãe e filha, em todas as noites da

série B ia passear ao Passeio Publico, de onde voltava depois das 10 horas. Chegando á fabrica de cerveja da Guarda Velha, esperava que se fizessem os primeiros signaes do fim do espectáculo. Nessa occasião sahiam todos da fabrica e postavam-se á porta do theatro; logo que sahiam os primeiros espectadores, o chefe começava a gritar:

— Oh ! Antonio oh ! Antonio. Figurava assim chamar o cocheiro.

E de espaço a espaço repetia, já encolerizado, o mesmo oh ! Antonio ! cocheiro de um carro imaginario.

Afinal, depois que sabia o ultimo *dilettante*, retirava-se em paz e a pé.

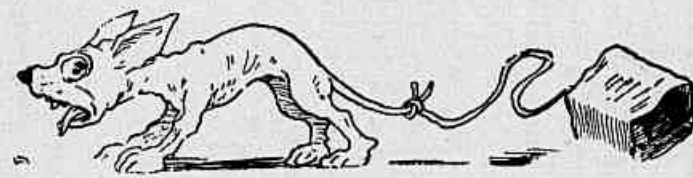
No dia seguinte a vizinhança:

— Foi hontem ao Lyrico ?

— Fui ! esteve magnifico.

Muito bem ! O tenor F., o baixo G., a primadona R...

Que vicio de ostentação !



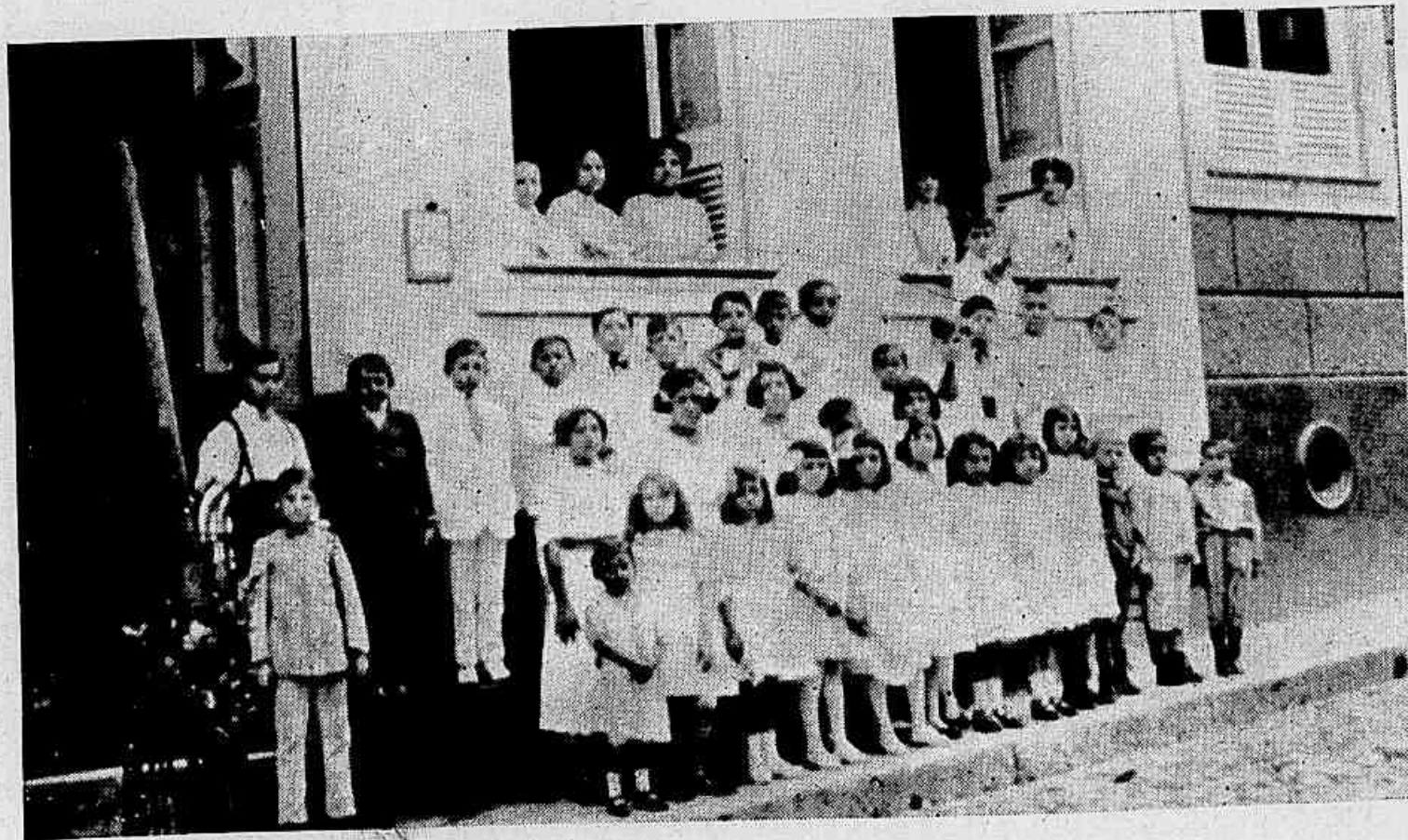
Cumulo de incredulidade: Um individuo define outro do seguinte modo:

— E' tão mentiroso, que nem se pôde acreditar no contrario do que diz.

Expondo certo medico, celebre hygienista, a inconveniencia dos casamentos consanguineos, porque delles sempre provém uma prole rachitica e estúpida, exclamou o Zé Gomes muito interessado na demonstração:

— Oh ! com a breca ! Por que havia de casar meu pae com minha mãe ?

A "REVISTA DA SEMANA" EM MANÁOS



Professores e alumnas do acreditado Instituto Anglo-francês, dirigido por Mme. Marguerite Winton

CARESTIA DA VIDA

O COMICIO DA PRAÇA 11 DE JUNHO

*Os seus oradores
e pessoas que a
elle comparece-
ram.*



vesse de figurar em solemnidades identicas...

Dahi a dias dava-se o casamento n. 2.

Quasi a mesma encenação, menos o presidente.

Repetida a funcção até o: "E eu F. vos declaro legitimamente casados" ficaram os circunstantes, juiz inclusive, á espera...

Cansados talvez de esperar, o juiz animou-se a interpellar o primeiro paranymphe:

— E o discurso, senhor F.?

— Ah! sou obrigado a dizer alguma coisa?

— O Sr. Presidente fallou no primeiro casamento, logo...

— Pois não, retorquiu o interpellado:

Crescei e multipliquei; os noivos não ignoram que para isso se casaram... disse.

Estava satisfeito o juiz...

Bermudes da Silva.



Entre dous litteratos:

1º litterato: Leste a critica do Dr. X sobre o teu romance?

2º litterato: Po's não; é magnifica! Parece-me até que o homem chegou a ler o livro!

NO CIVIL

Logo que foi posta em execução a lei do casamento civil, na capital de certo Estado, quiz o presidente ser testemunha do primeiro acto da novissima criação republicana.

No dia marcado, revestido o juiz de paz da sua bem feita casaca, celebrou o acto, naturalmente emocionado pela estrêa e pela presença do primeiro magistrado do Estado.

Lidos com os gaguejamentos peculiares a essas occasiões todos os paragraphos do famoso artigo 7º da lei de casamentos, passaram os nubentes a repetir a formula que os ligava até á morte ou até... o divorcio, formula a que poz o devido remate o juiz.

O presidente do Estado, poeta, antigo jornalista, orador apreciado, entendeu de seu dever deitar fallação e fel-o para emaltecer a recente criação do Provisorio concluindo por felicitar os recém-casados.

Como é natural, o facto da estrêa da lei de casamentos abalou meia cidade, indo muitos por curiosidade e a maior parte para aprender como se casava fóra da Igreja para não dar ralta quando hou-



O COMICIO

DE CATUMBY

O orador Sr. Cecilio Villar. — Aspecto do comicio. — Uma prisão durante o comicio.





MUNICIPAL

A 4ª récita de assignatura da temporada official do corrente anno foi com tres peças em 1 acto e de generos differentes, que constituiram um espectáculo variado.

Este espectáculo mais uma vez veio mostrar que o resurgimento do theatro nacional só depende dos poderes publicos; pois que temos autores, actores, scenographos, emfim tudo nosso.

Passamos a descrever o resumo do espectáculo.

A's 9 horas o *velarium* correu



Mlle Van Loo

para dar começo á representação da peça do Sr. Lima Campos, *A Flôr obscura*.

Esta peça já foi representada na temporada passada na sua ultima noite de espectáculo, sendo muito applaudida; no sabbado estes applausos foram repetidos e em maior quantidade.

A segunda peça foi a de genero *grand guignol*, *O alcool*, do Sr. Marques Pinheiro.

Esta peça tem scenas bastante comoventes e bem urdidadas, que demonstra ser o Sr. Marques Pinheiro um autor que muito promette.

O desempenho foi bom. E nem outra cousa era de esperar, pois que os principaes papéis estavam

entregues a artistas da tempera da Sra. Lucilia Peres e do Sr. João Barbosa. Os papéis secundarios desempenhados pelos Sr. Castello Branco e a Sra. Judith Saldanha muito agradaram.

Foi uma verdadeira representação nacional, pois que o autor, os actores e o scenographo são brasileiros.

Mais uma vez repetimos, que a representação desta peça veio de-



Mlle. Toselli

monstrar que não é necessario o elemento estrangeiro no theatro nacional.

Depois das emoções por que passou a platêa, a empresa fez representar a engraçada comedia *Influencia atavica*, do Sr. Julião Machado.

Influencia atavica já é conhecida; o Sr. Sainati, quando aqui esteve representou-a no Palace-Theatre.

E' meia hora de alegria que pas-



M. Dutilloy

sa-se ao ver representar a engraçada comedia do Sr. Julião Machado.

O desempenho que deram os Srs. Antonio Ramôes, Carlos Abreu, Alvaro Costa, Castello Branco, Samuel Rosalvo e a Sra. Gabriella Montani e a Senhorita Brasília Lazaro, foi bom.

LYRICO

A nossa intenção seria a de longamente nos interessarmos pelos espectáculos até hoje postos em scena no theatro lyrico pela companhia de operetas franceza, dirigida pelo Sr. Lespinasse, mas a brevidade de espaço e a quantidade de trabalhos em tão pouco tempo offerecidos ao publico não consentem um exame minucioso; necessita por isso que a nossa missão se reduza a uma rapida e veloz critica sobre o valor geral artistico dos componentes desta companhia e tambem sobre a sua maneira interpretativa.

Mme. Tariol, Mlle. Van Loo, Mlle. Toselli, Mlle. Larriesty,



M. Royol

Mlle. Bougemont, Mr. Bumayrac, Mr. Benthaut, Mr. Dutilloy, Mr. Valdor, Mr. Fertinel e Mr. Royol, para citar sómente os nomes daquelles que com maior evidencia se fixaram na nossa mente, representam bellos typos de actores cantantes.

Correctos e espontaneos no dizer e no representar, tornam as suas partes sem affectações.

La Mascotte, *Le Petit Duc*, *Les Mosqueteros au Convent*, *La Perichole*, foram bastante para mostrarem as suas habilidades artisticas.

Isto dizendo cremos dar conta da nossa missão de chronista desta pequena secção.

Rccrcio — Na segunda-feira es-

treou a companhia da empresa do Sr. José Loureiro, da qual faz parte a estimada actriz brasileira Abigail Maia, com a opereta de Strauss, *O soldado de chocolate*.

Esta companhia é a que trabalhava no theatro Apollo.

A companhia demorar-se-á sómente até a segunda quinzena do corrente mez, por ter que seguir para S. Paulo.

A Companhia Dramatica Portuguesa da Sra. Adelina Abranches e do Sr. Alexandre de Azevedo deve estrear neste theatro na segunda quinzena de Abril.

No domingo, em *matinée* e á noite, a companhia do actor Sr. Pereira da Costa deu-nos o emocionante drama *Amor de Perdição*, de Camillo Castello Branco.

A companhia lyrica que neste theatro, durante alguns dias, cantou as melhores operas, deu-nos o seu ultimo espectáculo sabbado com a sempre querida opera de Puccini, a *Tosca*.

S. José. — E' um dos mais queridos pelo povo. Toda a peça que vae á scena quasi que sempre agrada. E porque? E' que, a empresa já estudou o gosto do publico e sabe escolher peças que agrada; o *Gafanhoto*, a engraçada opereta que já está a conquistar o seu meio centenário veio confirmar esta verdade.

Apollo — Foi sexta-feira ultima que a tão esperada companhia do Sr. José Ricardo estreou com a opereta de costumes portuguezes, *Flôr da rua*, dos Srs. Arlindo Leite e Carvalho Barbosa e musica do Sr. Fernando Moitinho, que tanto successo alcançou em Portugal.

No proximo numero daremos a chronica deste espectáculo.

Carlos Gomes — A opereta phantastica *O filtro do diabo*, do Sr. Accacio Antunes e musica do Sr. Luiz Filgueiras, continua a scena neste theatro.

Royal Theatro de Cascadura. — A estréia da companhia do actor João Colás foi, conforme noticiamos, no dia 1 do corrente, com a opereta *Os sinos de Corneville*.

Palace-Theatre — E' hoje uma das mais apreciadas casas de divertimentos.

Nella existe todas as qualidades de diversões variadas. Diariamente ha estréas de bellas cantoras, de ageis acrobatas, de notaveis instrumentalistas e de muitas outras variedades.

Pavilhão Internacional — De dia para dia vae augmentando o numero de frequentadores; e não é para menos, pois que o seu programma é sempre variado e bom.

Telephoro Junior

— Meu caro amigo, venho dar-lhe uma triste noticia: sua tia morreu hontem á noite.

— Sempre calculei que aquella senhora não podia acabar de outro modo...

— Não faça espirito. Sua tia deixou tudo aos hospitaes.

— Ah! sim! ainda bem! Desse modo tenho a certeza de que mais dia menos dia, venho a aproveitar-me da sua herança!



O Capitão B... é o mais indulgente que é possível ser para com os soldados da sua companhia.

Ha poucos dias, o sargento escalante participou-lhe que o cabo J... tinha voltado para o quartel, depois de meia-noite, num deploravel estado de embriaguez.

— Veja só, meu Capitão, veja como está elle alli, naquella barra.

O cabo estava com a cabeça pendida para o peito, tinha os olhos muito vermelhos, e a lacrimejar; emfim estava pálido e abatido.

Vendo-o assim, disse o Capitão:

— Pobre diabo, as suas lagrimas e o seu pezar parecem-me sinceros.

Pensamento de um ebrio:

— A verdade está no vinho, dizem, e sae de um poço. Quem me dera conhecer este poço!

O Romualdo, apaixonado, escreveu uma carta á sua amante, de quem não recebia noticias, em termos ceremoniosos e asperos; mas accrescentou o seguinte *post-escriptum*:

“Não te admires do tom em que te escrevo, porque póde esta carta ir cahir nas mãos de alguém

e não quero que saibam quanto nos amamos. — Teu Romualdo.”

A Sra. X... está bastante doente e é tratada a caldo de gallinha.

Um destes dias chega o medico e diz á enfermeira:

— Então, tem seguido o tratamento? Sempre caldo de gallinha.

— Sim, Sr. doutor, sempre caldo de gallinha; mas hontem, como era sexta-feira, dei-lhe oleo de figado de bacalhão, diz a enfermeira.

O filho de um tabellião embirra em fazer versos. Conselho de pae:

— Trata primeiro de enriquecer, e depois farás versos. O que podes é fazel-os mais compridos para recuperar o tempo perdido.



Um viajante de estrada de ferro, instado pelas horas, toma um copo d'agua em uma estação, e esquece-se de dar alguma cousa ao moço, este chama-o e diz-lhe com toda a polidez:

— O senhor tem a bondade... Eu queria dizer-lhe que se perdesse o seu *porte-monaie* na viagem, tivesse a bondade de se lembrar que aqui não o tirou da algibeira.

Perguntava-se a um sujeito por que motivo rompera um casamento projectado.

Resposta:

— E' que o casamento é um livro, que não gosto de ler, quando não sou eu que lhe abro as folhas.



O "Charivari"



Reproduzimos hoje alguns dos typos que mais se salientaram na revista «Charivari» dos Srs. Carlos Bittencourt e Antonio Quintiliano, que está em scena no cinema theatro Rio Branco. Vê-se ao centro o actor Campos no guarda nocturno da zona.



Offerta introductoria da

Afim de dar a conhecer immediatamente esta obra maravilhosa decidimos offerecer uma edição introductoria estritamente limitada, com um abatimento de 160\$000 sobre o preço corrente.

Não podemos exagerar a importancia desta offerta, pois que se trata de uma biblioteca completa, em 24 magnificos volumes, contendo as obras mais admiraveis de todos os generos litterarios: poesia, romance, critica, historia, theatro, philosophia, conto, humorismo, etc., escriptas em todas as linguas desde 4.000 annos antes de Christo até hoje.

E' esta a primeira obra de alcance universal em que o Brasil se encontra plenamente representado, ao lado das outras nações da America e da Europa.

A obra completa, em 24 volumes, será entregue em qualquer das quatro encadernações mal recebamos 20\$ como pagamento inicial acompanhando a encommenda e o pagamento total poderá completar-se em pequenas prestações mensaes. A primeira destas prestações só será paga decorridos 30 dias depois de o comprador ter recebido a collecção completa dos 24 volumes.

No canto inferior direito desta pagina inserimos um modelo de encommenda e as indicações necessarias sobre as differentes encadernações e facilidades de pagamento que proporcionamos.

Sómente as pessoas que se apressarem poderão aproveitar-se desta oportunidade, pois que logo que terminarmos esta venda introductoria passaremos a cobrar o nosso preço corrente.

O numero limitado de collecções que temos para a venda introductoria não póde durar muito. Vendel-as-hemos por ordem rigorosa ás primeiras pessoas que nos encommendarem. Quem se resolver a adquirir uma collecção poderá fazel-o, sob a condição de proceder immediatamente.

Não lhe parece que vale a pena economisar 160\$000? Pois se assim lhe parece, não vacile, assigne o formulario de encommenda *agora mesmo, neste momento*, e deixe aos irresolutos o perderem o seu dinheiro pagando d'aqui a pouco tempo mais 160\$000 do que se pagará agora.

SOCIEDADE INTERNACIONAL

Exposição: Rua 1º de Março 53, Em frente
ao Correio Geral

Correspondencia—Caixa do Correio 1711

RIO DE JANEIRO



Biblioteca Internacional

Que é a Biblioteca Internacional

Imagine-se uma bibliotheca completa, vinte e quatro grandes volumes, contendo o que de melhor se tem escripto, as obras primas dos mais celebres escriptores do Brasil, de Portugal, da Allemanha, da França, da Hespanha, do Chile, do Perú, da antiga Grecia, de Roma, da Italia, da Inglaterra, da America do Norte, da China, do Japão, da Persia, do Egypto, da India, de todos os povos antigos e modernos que produziram obras bellas, traduzidas esmeradamente em portuguez, — leitura no mais alto gráo encantadora, agradável e instructiva, em quantidade sufficiente para deleitar uma vida inteira, — e ter-se-ha apenas uma idéa approximada do que é a *Biblioteca Internacional*.

Esta grande obra marca verdadeiramente uma época na historia da cultura patria, e o Brasil tem finalmente uma nobre Valhala, rivalizando com os primeiros monumentos do mundo, onde os seus escriptores encontram condigna representação.

A *Biblioteca* representa os esforços combinados dos eruditos de maior auctoridade de todo o mundo. As obras dos escriptores da lingua portugueza são apresentadas da maneira mais completa, ao lado de excellentes traducções dos escriptores celebres, dos grandes povos estrangeiros modernos e antigos. Os mais eminentes litteratos estrangeiros cooperaram com os compiladores brasileiros para esta obra universal e monumental.

Não ha obra de referencia universal em que a parte que diz respeito ao Brasil não seja deficientissima. Até hoje não tem havido nenhuma compilação de litteratura universal em que os escriptores brasileiros tenham a representação que merecem. Essa lacuna foi preenchida. Existe actualmente na *Biblioteca Internacional* uma collecção da mais bella e interessante litteratura de todo o mundo na qual se encontram romances, poemas, contos, ensaios, etc., dos nossos escriptores ao lado das obras primas dos escriptores dos outros paizes.

Os vinte e quatro magnificos volumes, em oitavo, são muito manejaveis e facéis de lêr. Foram empregados na sua feitura todos os recursos da arte typographica.

Adornam ainda esta obra 594 gravuras de pagina inteira muitas dellas a côres.

O papel, esplendido, foi fabricado especialmente: as encadernações reúnem ás solidez, a sumptuosidade e o valor artistico.

Cortar e enviar este formulario de encomenda

Este formulario só é valido durante o periodo da nossa offerta limitada.

SOCIEDADE INTERNACIONAL
RUA 1.º DE MARÇO, 53
RIO DE JANEIRO

Data de 1913.

Remetto incluso 20\$. Queira enviar-me os 24 volumes da Biblioteca Internacional de Obras Célebres encadernados em Convenho em completar a minha compra da forma seguinte: Designo a especie de encadernação desejada.

A 1 Encadernação em percalina, 16 prestações mensaes de 20\$.
Encadernação em Roxburghe, 18 prestações mensaes de 25\$.
Encadernação em 3/4 marroquim, 19 prestações mensaes de 30\$.
Encadernação em marroquim inteiro, 20 prestações mensaes de 35\$.

Satisfarei a primeira destas prestações mensaes 30 dias depois de recebida a Biblioteca, e as restantes nas datas correspondentes de cada mez seguinte a SOCIEDADE INTERNACIONAL ou seu representante.

Assinatura

Profissão ou occupação

Endereço do escriptorio ou emprego {

Endereço particular {

Sítio para onde os livros deverão ser enviados {

Podem pedir informações a:

Estes nomes não representam fiadores de modo algum, mas só pessoas que nos possam informar sobre a seriedade do comprador no cumprimento do seus compromissos commerciaes.

A BIBLIOTECA será entregue com porte pago em todo o endereço ou estação de estrada de ferro da Capital Federal.

N. B. O facto de recommendarmos as encadernações de marroquim não significa que a encadernação de percalina seja de aspecto pouco atrahente; e pelo contrario agradável e do melhor gosto.

Só queremos indicar que com uma encadernação de marroquim fazemos uma aquisição mais vantajosa. A pequena differença no preço está muito áquem da differença real de valor entre a percalina e o marroquim; e se podemos oferecer esta ultima tão barata, é pelos contractos especialmente favoraveis que fizemos com os encadernadores.

A encadernação em 3/4 de marroquim com a lombada ricamente decorada a ouro, grandes cantos de marroquim, nervuras em relevo, as faces com veios de ouro, e as paginas douradas no topo, é, em nossa opinião, a que mais se recommenda.

A Roxburghe não tem cantos de marroquim, mas apresenta um bello aspecto.

A de marroquim inteiro é sem duvida alguma uma soberba encadernação de luxo, e não precisa de recommendações para o verdadeiro amador e conhecedor.

PREÇOS A PROMPTO PAGAMENTO

Todo comprador, se assim quizer, pode conseguir maior economia ainda pagando de prompto, e evitando assim o trabalho dos pagamentos mensaes. A seguinte tabella mostra os preços de prompto pagamento dos livros sómente. Para a estante vertical acrescentem-se 38\$ e para a giratoria de mogno 145\$.

Percallina	Roxburghe	3/4 marroquim	Marroquim inteiro
290\$	390\$	490\$	590\$

QUEM DESEJAR ADQUIRIR UMA DAS ESTANTES ASSIGNE O SEGUINTE:

As estantes são vendidas pelo preço do custo, e tão sómente para maior commodidade dos compradores da BIBLIOTECA: por isso terão de ser adquiridas por prompto pagamento.

Queiram enviar-me tambem o estante { Vertical: 38\$ } { Risque sobre o para o qual incluo o preço indicado. } { Giratoria: 145\$ } { que não desejam }.

Assinatura

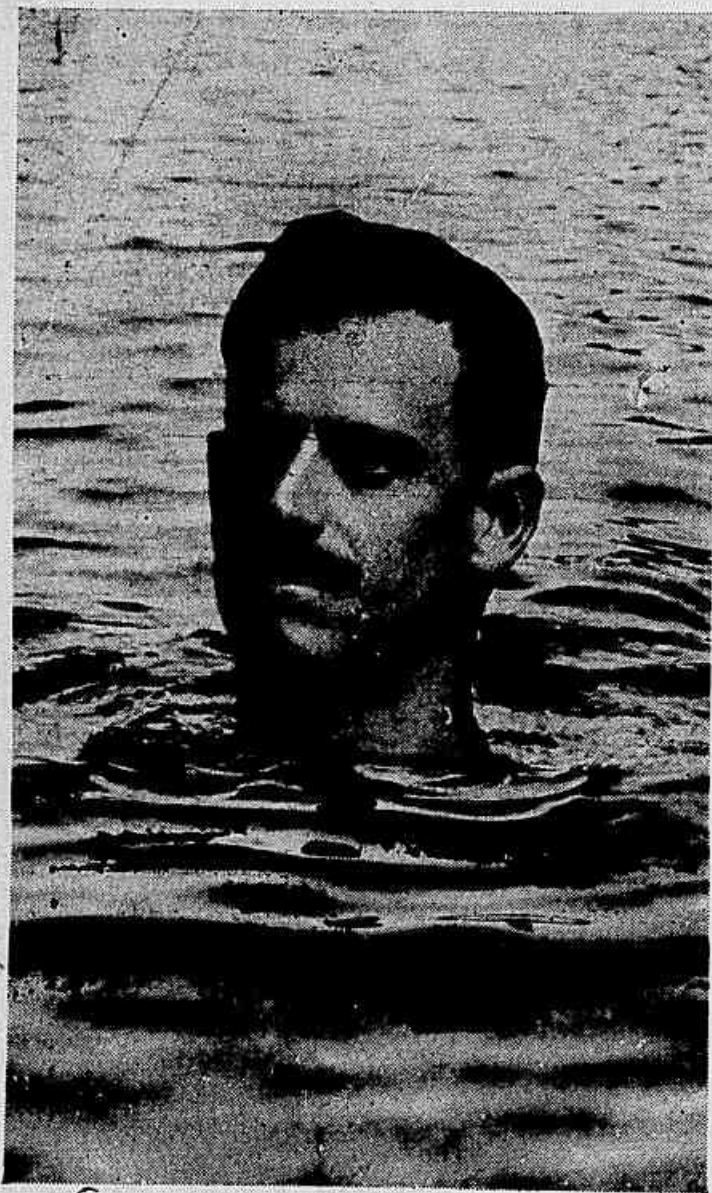
SPORT

Tivemos um domingo cheio, uma esplendida tarde de sport, de verão, apesar de já o calendario ter encerrado oficialmente a estação calmosa.

As festas que annunciámos, todas tiveram uma realização brilhante e lograram grande concurrencia.

CONCURSOS AQUATICOS

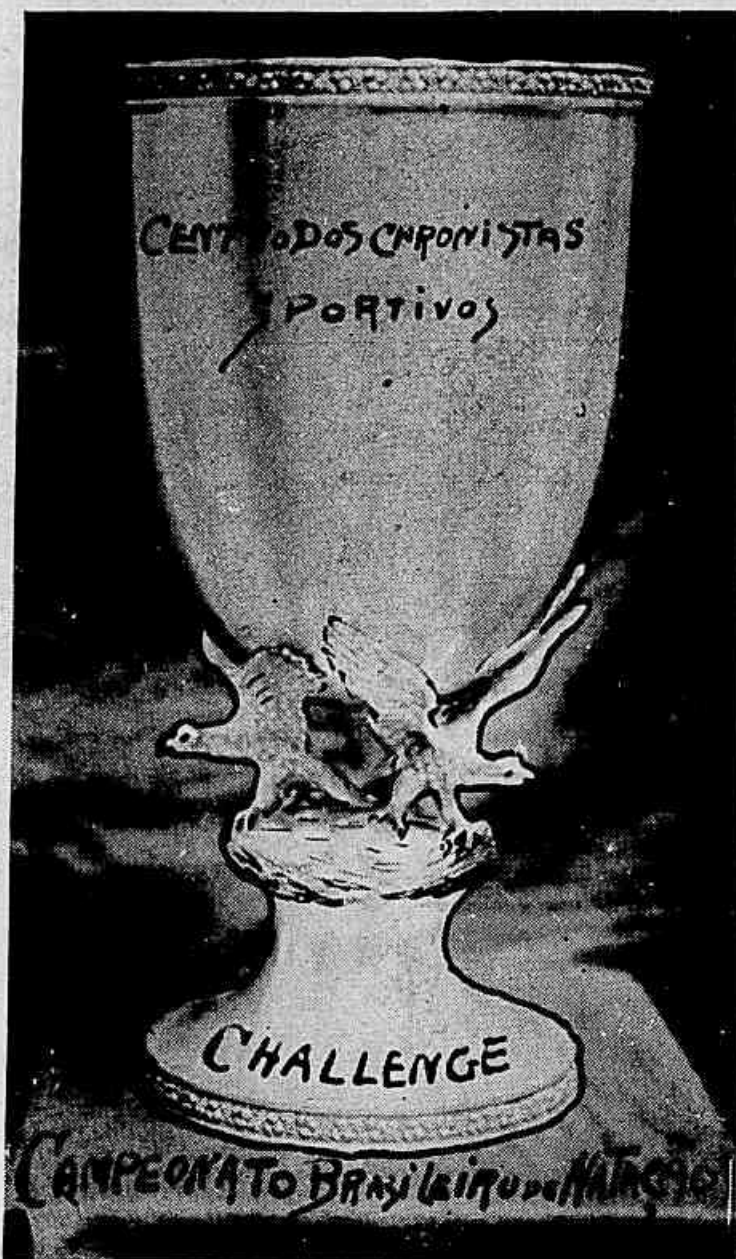
O "meeting" mais importante do dia, que veio instituir no Rio uma temporada de verão nos sports maritimos foi o dos — Concursos Aquaticos — Em que foi corrida a grande prova *Campeonato Brasileiro de Natação*, vencido facilmente pelo nadador brasileiro



Abrahão Saliture

Nessa prova, foi disputada pela primeira vez a "Cup-Challenge" do Centro dos Chronistas Sportivos que a instituiu, offerecendo-a a Federação Brasileira do Remo.

Foi a offerta desse bellissimo premio que motivou a regulamentação dos Concursos aquaticos.



Um dos numeros que mais interesse despertou na assistencia



Hugh Edgard Pullen

foi a partida de Water Polo, em que infelizmente o arbitro deixou a desejar, no que diz respeito ao conhecimento do jogo.

Foi um bello espectáculo em que as equipes do C. de R. Flamengo e do C. de Natação e Regatas mediram forças, sendo dada a victoria por 3+2 ao primeiro.

Ahi têm os leitores o retrato do capitão e guarda-rêde da equipe vencedora Sr. Hugh Edgard Pullen, tambem capitão do team do Botafogo F. C.

*
* *

Diversos concurrentes chamaram sobre si a attenção do publico, quer nas provas de natação, quer nas de mergulho.

Damos a seguir algumas photographias que



M. Jorge Lopes



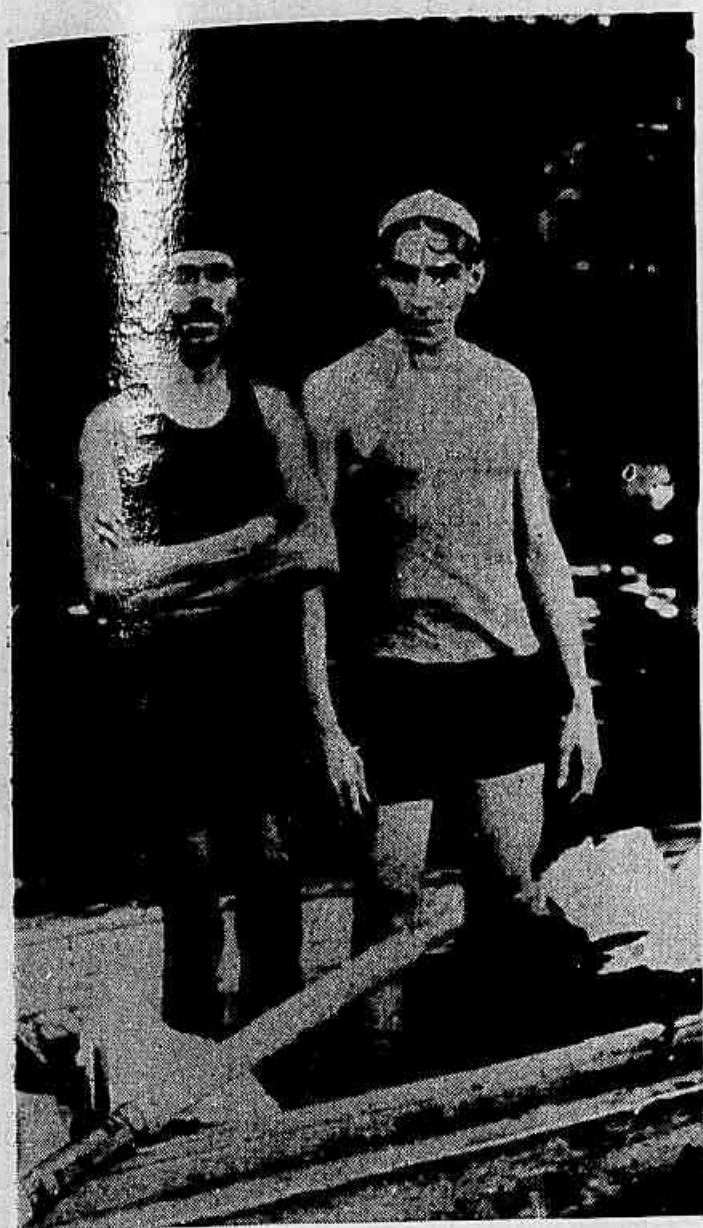
nos foi possível obter: a do Sr. Manuel Jorge Lopes e a do Sr. Murillo de Souza Soares, socios do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

ALGUNS DOS VENCEDORES E DIVERSOS ASPECTOS

Desejariamos publicar as photographias de todos elles, mas como não fosse possível, por motivos independentes da nossa vontade, damos a seguir a mostra da nossa boa vontade pelo sport.

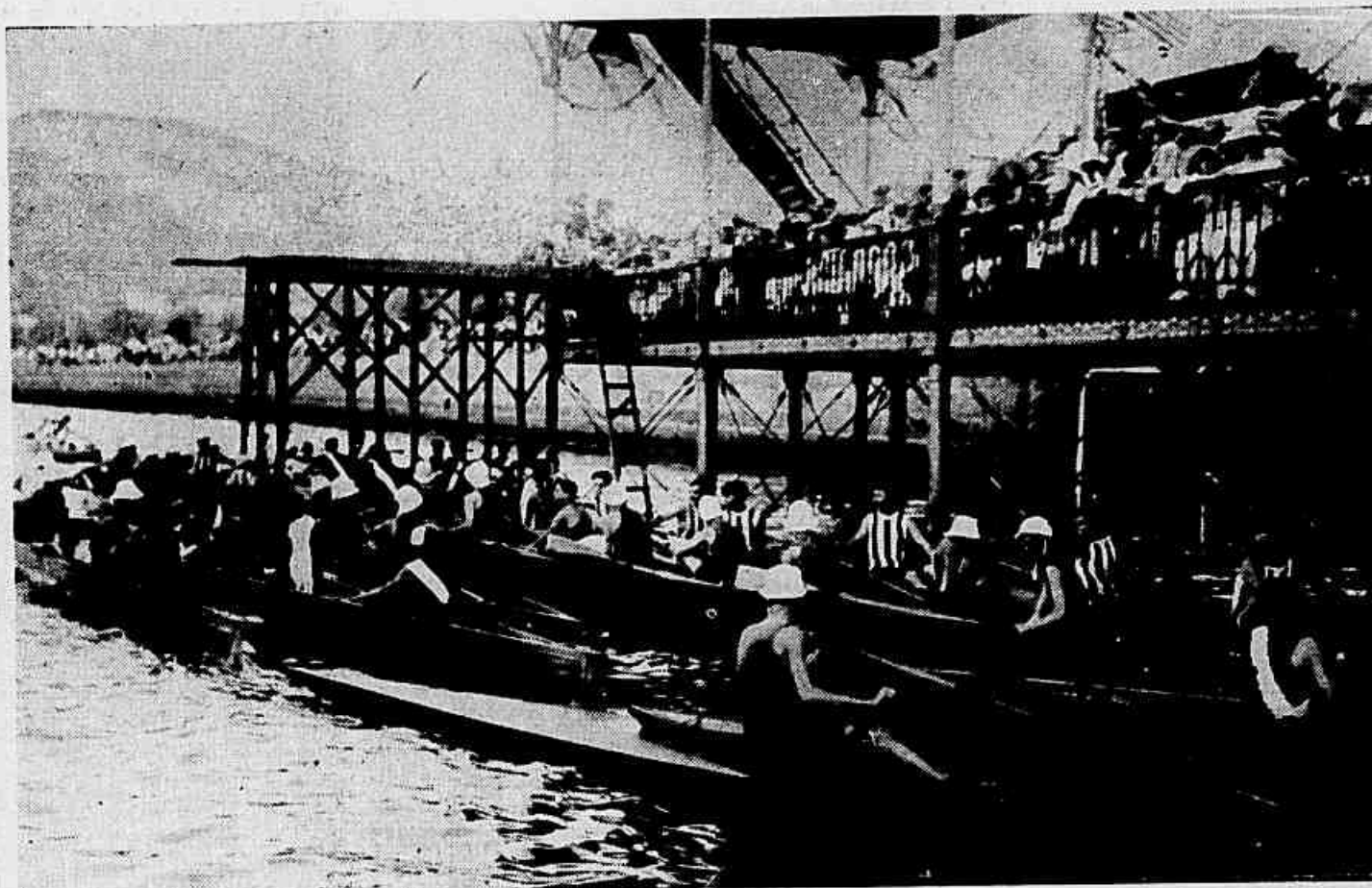
Ahi estão os vencedores do primeiro pareo "Imprensa", em 100 metros: o 1º á esquerda, do Club de Regatas Tieté de São Paulo e o da direita, do C. de R. Guanabara.

São dois primorosos estreiantes.



Gerino Bispo e Edgard Leite Ribeiro

Seguem-se naturalmente os dois vencedores do 2° pareo em



Instantaneo da ala esquerda do Pavilhão de Regatas, vendo-se a prancha de onde se atiraram os nadadores nas provas de mergulho.

a brilhante corrida: os Srs. Henrique Carlos Moritze, desse club, em 1°, á esquerda, e Decio Amaral em 2°, do C. de R. Guanabara.

Foi tambem disputada com denodo a prova immediata em 200

em 2° logar Murillo de Souza Soares.

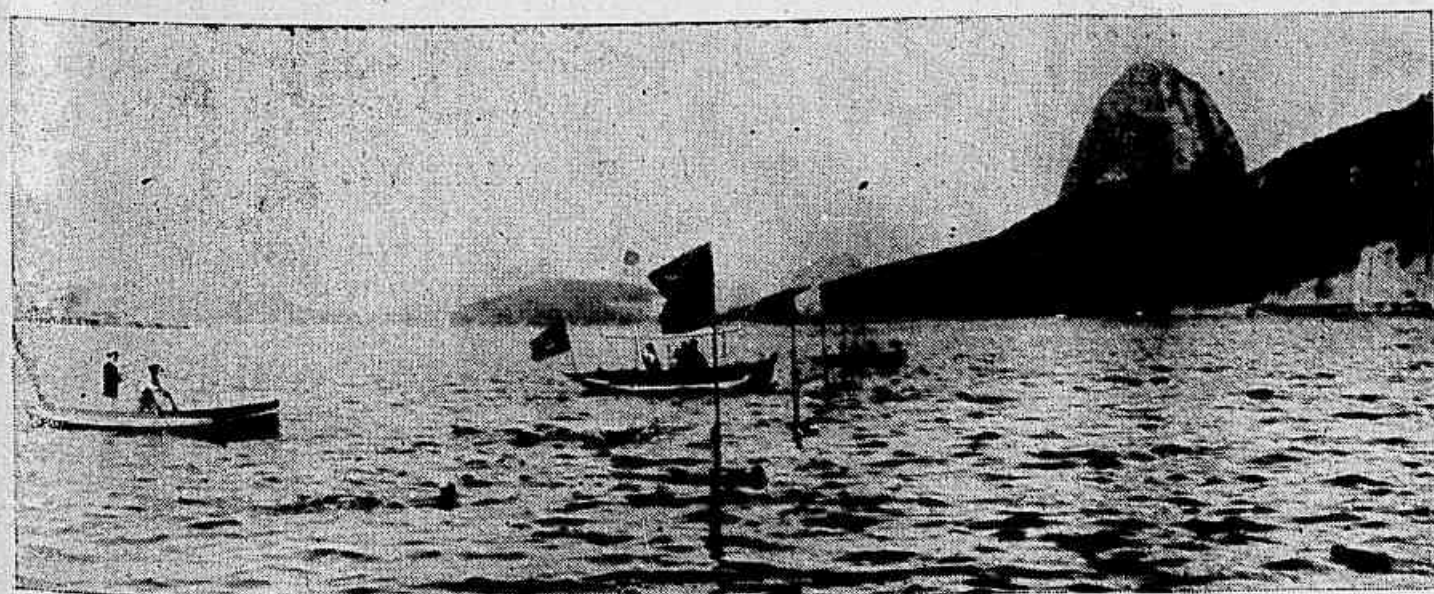
Para dar mostra da concurrencia elegante do Pavilhão de Regatas e do movimento de embarcações de corridas publicamos a photographia do mesmo Pavilhão.



Henrique Carlos Moritze e Decio Amaral, fazendo a chegada do segundo pareo

600 metros dedicado ao valoroso Nação e Regatas. Los ainda nagua, logo após

metros de que se tem ahi o instantaneo da chegada. Vêm em 1° logar Cesar Veiga da Silva e



O arranco final do terceiro pareo



M. Teixeira de Novaes

Não nos foi possivel reproduzir photographicamente uma phase da interessante partida de Weter Polo e sendo assim contentamo-nos em offerecer aos nossos leitores a cabeça de um dos backs, da equipe do C. de Natação e Regatas.

Quem não conhece na sua assiduidade em Santa Luzia — o Novaes ?

CYCLISMO

O VELO CLUB REABRE-SE HOJE

Agora é fóra de duvida, garantiu-nos pessoa autorizada:

Amanhã com qualquer numero de corredores será reaberto o velodromo da rua Haddock Lobo, tendo sido preparado um bom programma aprazível. A festa será nocturna.



Prin

Entre os corredores que voltaram á vida activa vae ahi um que deve ser reconhecido pelo pseudonimo — Prin.

AVIAÇÃO

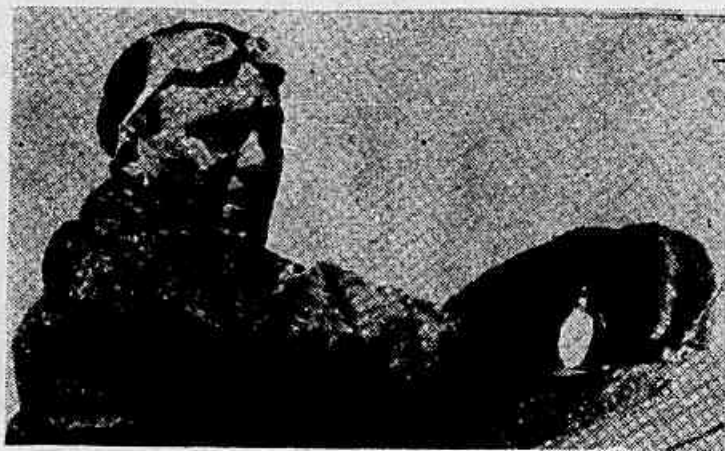
Prosegue a campanha valorosa do Aero Club Brasileiro.

Já começaram as obras para installação da Escola Brasileira de Aviação, na Fazenda dos Afonsos.

E a Argentina faz grandes

progressos, enquanto molemente despertamos.

Ahi está, montado no seu aparelho o engenheiro Newbury que fez, não ha muito o bellissi-



O engenheiro Newbury, o recordman argentino do vôo duplo (ida e volta) na travessia do rio da Prata.



mo raid e record do vôo sobre agua na America do Sul. Atravessou duas vezes o rio da Prata em um monoplano.

O aparelho que se utilisou reproduzimos aqui. E um elegante Bleriot.



Keizer

rotando diversos campeões.

TURF

ENCERRA-SE UMA TEMPORADA PARA ABRIR-SE OUTRA

Domingo encerrou-se com boa assistencia e excellente festa a temporada turfista fluminense, com a ultima corrida realizada no hippodromo de Santa Cruz, que com o Eriburgo Jockey Club nos deu uma bem boa temporada de verão.

Amanhã será solemne e bri-

lhantemente aberta a estação ficial da metropole brasileira com o concurso notavel de poderosas associações turfistas — o Jokey Club e o Derby Club — que nol-a promettem optima

O *Jornal do Brasil*, sobre isso tem informado o bastante para que amanhã, com optimo programma organizado, o lindo prado do Jockey Club tenha uma concurrencia extraordinaria.

A *Revista* está com a sua kodac preparada.



ORDENADOS AMERICANOS

Nos Estados Unidos, um Contra-Almirante tem o vencimento annual de 7.100 dollars, o Presidente do Supremo Tribunal, 11.000 dollars; o Generalissimo do Exercito, 1.200; um Embaixador, 17.600; o Director da Companhia *New York*, 75.000; o Director da *Mutual*, 100.000; o Presidente da *Equitable*, 104.000; o Director da *Central New York*, 105.000 e finalmente o Sr. C. M. Schwab, Director do *Trust Carnegie-Morgan*, 1.000.000 de dollars.. Uma bagatella!

Diz um commandante allemão, que visitou em 1901 á ilha de Tristão da Cunha, situada como se sabe em pleno oceano, entre a America e a Africa:

“Seus habitantes são 63; dedicam-se á creação de gado e á pesca. Possuem ao todo 500 a 600 vaccas e outros tantos carneiros. Faltam-lhes ás vezes farinha, chá, café e fumo. Os fumantes são 5 apenas. Uma vez por anno toca na ilha um navio de guerra inglez que leva a correspondencia”.

A mais extensa linha de tramways de todo o mundo é americana. Desta vez, porém, não cabe a primazia aos Estados Unidos, mas sim á Republica Argentina.

E' a linha de tracção animal que vae de Buenos Aires a San-Martin, e cuja excepcional extensão chega a 82 kilometros.



SUPPLEMENTO PARA CRIANÇAS

A REVISTA DA SEMANA publica gratuitamente neste suplemento os retratos de todos os amiguinhos do João Paulino que nol-os queiram enviar, responsabilizando-nos também pela restituição das photographias



As aventuras de Pedrinho

Pedrinho, o agricultor genial

I

Tendo acabado os estudos, o Pedrinho foi ao Rio seguir um curso de agricultura, porque é dono de uma boa fazenda dirigida por elle e administrada pela velha mãe, D. Eugenia, que é uma excellente pessoa.

O MANJAR EXTRAORDINARIO

Um mercador convidou seus amigos a jantarem em uma casa de campo situada á borda do mar, promettendo dar-lhes lampreias e outros peixes muito raros.

Servida a mesa e findos alguns pratos, trouxeram um maior que todos, completamente coberto, que, na supposição dos convivas, era o que encerrava as lampreias; qual não foi, porém, o pasmo de todos, quando, desco-

berto, viram algumas peças de ouro sómente.

— Meus amigos, disse-lhes o mercador, as lampreias que vos offereci estão este anno por um valor exorbitante. Lembrei-me haver nesta aldêa um trabalhador muito doente, e que experimenta com seus filhos os rigores da fome. Elles viveriam pelo menos seis mezes abrigados da penuria com o dinheiro que custariam as lampreias; se vós consentirdes, eu lhes darei esse dinheiro em vosso nome; se preferis, porém,

os peixes, eu os mandarei vir e preparar quanto antes.

Todos os convivas applaudiram a proposição de dar-se o dinheiro ao doente, ajuntando cada um uma peça de ouro ás que estavam no prato, e o pobre indigente viu-se assim livre da miseria por mais de um anno.

Não gasteis nunca um ceítill de [cobre

Inutilmente; dail-o antes ao po- [bre.

NOSSOS CONCURSOS

RESULTADO DO CONCURSO SEMANAL N. 374

Enviaram soluções certas os seguintes amiguinhos:

- 1 Antonio Castro da Veiga Pinto; 2 Oldemar Coelho e Silva; 3 Rogerio Coelho Matheus; 4 Helenita de Saldanha; 5 Alberto C. de Magalhães; 6 João Gimenez Fernandes; 7 João Evangelista Pinto da Costa; 8 Noemia Marques; 9 Yara Lopes; 10 Waldemar Carvalheira.
- 11 João S. Ribeiro; 12 Raul Henrique Velludo Vieira; 13 João José Ferreira; 14 Adelina V. Guimarães; 15 Laura Augusta da Fonseca; 16 Dulcinéa Vasconcellos; 17 Hilda Petrena Guimarães; 18 Edith F. C. Lopes; 19 Ruth Carvalho; 20 Maria do Carmo Dias Leal.
- 21 Donguinha Dias Leal; 22 Homero Dias Leal; 23 Filhote Dias Leal; 24 Marília Dias Leal; 25 Emilia do Nascimento Mesquita; 26 Ruy de Castro; 27 Octavio Soares Lopes; 28 Zelia de Lacerda Brandão; 29 José Gomes da Silva; 30 Lucrecia Villas.
- 31 Abigail Nicomedes do Valle; 32 Paulino Mesquita de Souza; 33 Alda Koch.

Feito o sorteio coube:

- O 1º premio á menina Edith F. C. Lopes.
- O 2º premio ao menino Octavio Soares Lopes.
- O 3º premio á menina Laura Augusta da Fonseca.

Os premiados, desta capital, podem vir a esta redacção (Avenida Rio Branco ns. 110 e 112) para receber seus premios, que lhes serão entregues mediante recibo assignado pelo proprio premiado.

Solução do Concurso Semanal n. 375:

CARNEIRO

No próximo numero daremos a solução, a lista dos decifradores e o resultado do sorteio, com a distribuição de um premio de DEZ MIL RÉIS e dous premios de CINCO MIL RÉIS.

CONCURSO SEMANAL N. 376:

O que é que todos os negociantes fazem no fim do anno e que as crianças gostam muito?

(Enviada pela amiguinha Abigail Nicomedes do Valle).

AVISO

Os amiguinhos que não vierem receber os premios no praso de um mez perderão o direito.

Os amiguinhos que quizerem enviar perguntas para o "Concurso de João Paulino", podem mandar para a redacção da *Revista da Semana*, que serão publicadas.

PREMIOS NOVOS

92 GRANDE CONCURSO MENSAL — 4 "coupons" do mez de Abril.

- 1º PREMIO — 10\$000
- 2º PREMIO — 10\$000

Os quatro coupons do Concurso Mensal de Abril serão recebidos até quinta-feira, 8 de Maio de 1913.

32 CONCURSO MENSAL

1 *Revista da Semana*
5 de Abril de 1913.

As soluções serão recebidas até sexta-feira 11 de Abril e será feito no sabbado 12 o sorteio para a distribuição dos premios.

- O 1º de DEZ MIL RÉIS
- O 2º de CINCO MIL RÉIS
- O 3º de CINCO MIL RÉIS

JOÃO PAULINO

Supplemento da
Revista da Semana
Avenida Rio Branco 110 e 112 — "Coupon" do Concurso Semanal n. 376

NOTA IMPORTANTE — As soluções devem trazer o "coupon" acima, a assignatura e residência do leitorzinho, escriptas por sua propria mão e os pre-

mios só serão pagos mediante cibo tambem assignado pelo torzinho.

MAIS PREMIOS — A cada leitorzinho que nos trouxer soluções para os nossos concursos daremos gratuitamente uma entrada de primeira classe para o excellente

CINEMATOGRAFIO PARIS

sito á Praça Tiradentes.

Este premio equivale a uma restituição mais do que triplicada do preço da "*Revista da Semana*", pois essa revista custa apenas 300 rs. e o cartão de entrada que damos aos decifradores de concursos, para o CINEMATOGRAFIO PARIS vale 1\$000.



A PEDRA

Um homem rico, tendo uma questão com um pobre trabalhador, atirou-lhe com uma pedra, que este apanhou e metten na algibeira, dizendo:

— Dia virá em que eu te restituirei ao meu inimigo.

O rico, reduzido á mendicância pela sua prodigalidade e orgulho, passou um dia, coberto de andrajos, pela porta do pobre. Este foi procurar a pedra para atirar ao infeliz; porém repentinamente parou, exclamando:

— Eu vejo que nunca nos vemos vingar de ninguém: se o nosso inimigo é rico e poderoso, a prudencia nos avisa que devemos respeitá-lo; se é infeliz, seria commetter então uma crueldade, além de que a vingança é indigna de um homem honrado e de um christão.

Nunca procures vingança
Das injurias soffrerer,
Deus protege as almas nobres:
Confia nos seus poderes.

OS OVOS DE PASCHOA

Enquanto isto se passava, alguns carvoeiros tinham mostrado o caminho do valle á comitiva do Conde. Dahi ha pouco ouviu-se o som das trombetas e viram uma quantidade de cavalheiros, de escudeiros a pé e a cavallo surgir entre duas montanhas cobertas de mattas; as armas brilhavam ao reflexo dos raios do sol.

Todos elles comprimentam a Condessa com transportes de alegria e os gritos de regosijos, repetidos pelos écos dos rochedos, retiniram ao longe.

O Conde ficou ainda alguns dias no valle. Na vespera de dia da sua partida com sua esposa e filhos, com o Kuno e a sua comitiva, elle offereceu um grande jantar a todos os habitantes do valle. Estavam reunidos á mesa o moleiro, os carvoeiros, o Conde e sua familia. No fim do jantar, o Conde fez ricos presentes a todos os seus hospedes e principalmente ao moleiro.

Martha continuou ao serviço da Condessa. O Conde não se esqueceu em suas dâdivas do bom Fridolim e sua familia. Depois dirigindo a pala-

O amor, não é elle o summario de sua santa religião e o signal distinctivo dos seus verdadeiros adoradores? E esse amor o que é elle senão essa doce propensão que nos leva a alegrar os dias dos fortes e dos fracos com divertimentos innocentes e puros? E' verdade, o costume de dar ovos ás crianças ha de lembrar aos paes como a todos os homens a terna solitudine de Deus para nós todos e ha de ser como uma especie de penhor dos seus sentimentos paternos. Pois o „Apostolo da verdade não disse:

“Haverá entre vós um unico pae que queira dar a seu filho um escorpião em lugar de um ovo? Se, pois, souberem dar ás crianças o que lhes é util e agradável, o Pae Celeste ha de saber melhor ainda conceder áquelles que rezam a mais bella de todas as dâdivas: refiro-me ao seu Espirito Santo.”

FIM



A “REVISTA DA SEMANA”
NA REPUBLICA ARGENTINA



Os interessantes filhos do Sr. Alfredo H. de Breláz, negociante argentino



Todos, muito alegres, comprimentavam-na

vra aos filhos dos carvoeiros: “Eu quero, meus amiguinhos, disse elle, fundar uma obra em favor de vocês, em razão da estada de minha mulher no meio dos seus paes, eu quero que todos os annos, por occasião da festa da Paschoa, distribua-se ás crianças, ovos tintos de todas as côres. E eu, disse a boa Condessa, quero, em lembrança de meu livramento, que se faça a mesma cousa no nosso condado e que se dê a cada criança um ovo.” O que na verdade se fez: deram a esses ovos o nome de ovos de Paschoa, e pouco a pouco este costume espalhou-se por todo o paiz.

Quando este costume foi introduzido em outras regiões, os habitantes contam a maneira como a Condessa foi tirada do seu arido valle, o o escudeiro salvo de uma morte certa, nos commove, é verdade, mui indirectamente para que tenhamos de comemorar isso por meio de um anniversario; mas os ovos de Paschoa hão de lembrar a nossos filhos um outro livramento, muito mais importante e que nos toca de mais perto, o livramento do peccado, do mal e da morte por Aquelle que venceu a morte e o peccado. A festa de Paschoa é com certeza a festa do livramento, e não fazemos mais do que nos conformar com a vontade do Redemptor fazendo della um dia de festa para nossos filhos.

A FERRADURA

Um lavrador, andando um dia pelo campo com seu filho Thomaz, lhe disse de repente:

—Vês alli no chão aquella ferradura? apanha-a e guarda-a na algibeira.

—Qual! disse Thomaz, não vale a pena abaixar-me para apanhar isso.

O velho não respondeu-lhe, apanhou o ferro e guardou-o no bolso.

Mais adiante o vendeu a um ferrador e comprou cerejas.

Continuaram a caminhar.

O sol estava abrazador, não havia nem uma casa, nem sombra. Thomaz morria de sede e já difficilmente acompanhava seu pae. Esse deixou cahir uma cereja como por acaso.

Thomaz apanhou-a com tanta avidéz como se fosse ouro, e levou-a immediatamente á bocca. A alguns passos mais cahiu outra cereja.

O PREGO

Um aldeão sellou um dia seu cavallo para ir á aldêa vizinha; antes de montar, viu que lhe faltava um prego na ferradura.

— Um prego de mais ou de menos, não faz mal, disse elle.

Depois de andar algum tempo, viu o cavallo manquejar.

— Se tivesse por aqui um ferrador, eu o mandaria ferrar; porém já agora elle irá com os tres pregos que lhe restam, como iria se tivesse mais um.

Entretanto o cavallo feriu-se e pouco podia andar.

De repente dous ladrões apparecem, querendo despojar ao pobre homem. Elle nada podia fazer. Roubaram-lhe o cavallo, a sella, e até a mala que levava na garupa. Vendo-se obrigado a voltar a pé para casa, dizia elle tristemente:

—Oh! nunca julguei que pela

falta de um prego perderia o meu cavallo.

Este conto tem grande applicação a muitos factos da vida deste mundo, e também aos da vida eterna.

Nunca deixes para logo

O que pódes fazer já.

Quantas vezes um minuto

Maguas pungentes nos dá!

O SACCO DE TERRA

Um homem muito rico, querendo augmentar a extensão de seu jardim, expelliu uma viuva do unico pedaço de terra que possuia.

Passeando uma manhã pelos seus dominios, viu elle chegar a pobre velha com um sacco vazio na mão.

— Venho pedir-vos, disse ella, que me deixeis levar da minha herança paterna sómente a quantidade de terra que este sacco puder conter.

— Consinto, respondeu o rico, não obstante achar que é uma asneira.

A viuva encheu o sacco, e lhe disse:

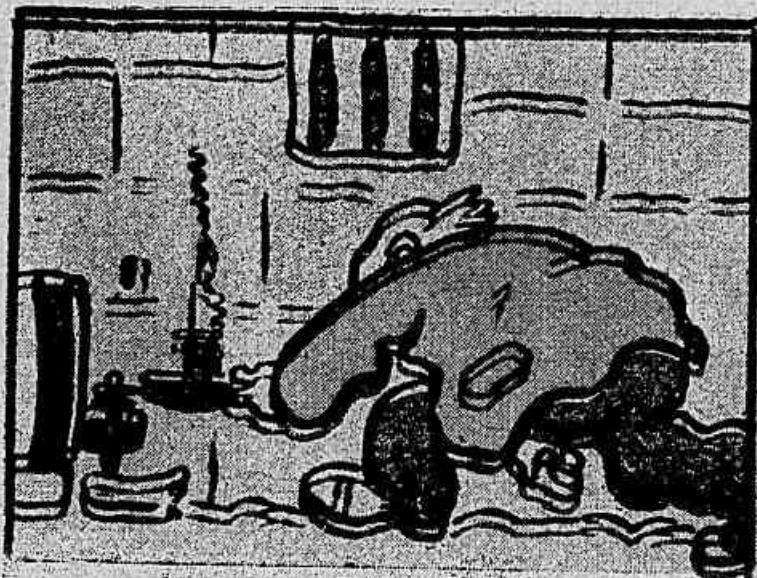
— Ainda tenho um pedido a fazer-vos: desejo que me ajudeis a pôr nas costas este sacco.

O rico, acostumado á vida indolente e preguiçosa, recusou formalmente; porém tanto instou a velha que por fim consentiu em ajuda-la. Querendo levantá-lo, não pôde; então gritou para a velha:

— Não posso: o sacco é muito pesado!

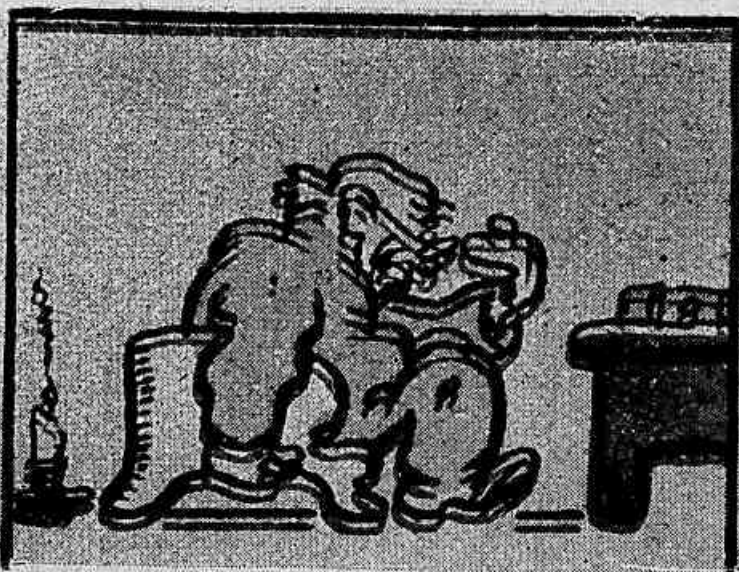
— Como! respondeu esta, achas pesado um punhado de terra? E o que será a eternidade do peso que tereis de carregar

O MANUEL QUER SE CASAR



1. — O velhote do Manuel apreciava muito a pinga e tanto bebeu que, querendo ler qualquer cousa, dansou a casa toda a procurar os oculos.

2. — Velu depois a descobrir que os oculos estavam no nariz, e poz-se a meditar: — "Ah! se eu fosse casado isto não aconte-



ceria. Só outra pessoa é que poderia ver estes oculos onde estavam. Mas eu quero uma companheira que me tire o vicio de beber".

No outro dia sahiu disposto a procurar uma companheira; mas o que encontrou foi um companheiro que o seguia como a sombra.

Thomaz apanhou-a com a mesma soffreguidão, e assim as foi apanhando até que se acabaram.

Então o velho lhe disse sorrindo:

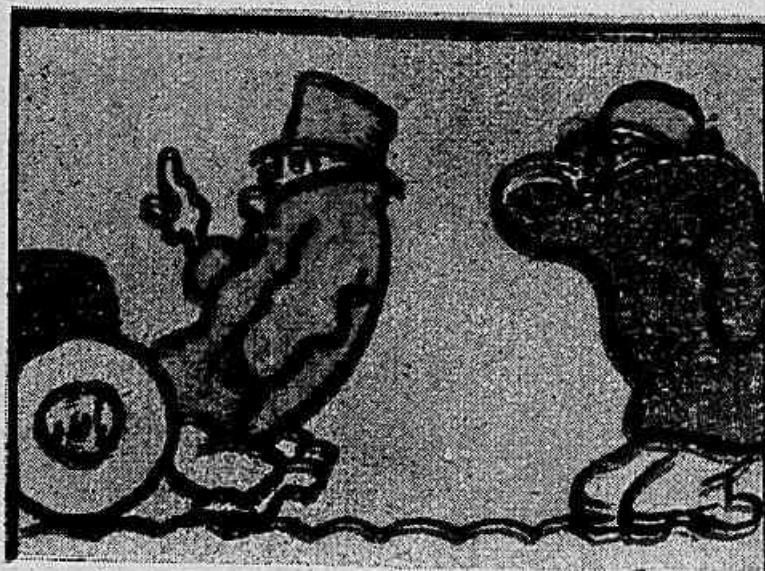
—Vês agora que se te houveses abaixado uma só vez para apanhar a ferradura, não o farias mais de cem vezes pelas cerejas.

Quantas vezes nosso peito

Se curva a dura agonia,

Por um bem que abandonamos,

Nunca lhe dando valia!



3. — Aborrecido, toma um automovel e ao saltar, poucos passos adiante.

4. Vae encontrar o mesmo



sujeito. "Que praga! procuro uma companheira e surge-me sempre este estúpido de calças!"



5. — Para se ver livre daquela companhia importuna, o Manuel arruma as malas e resolve viajar para S. Sebastião de Caprobós.

6. — Na estação encontra o mesmo typo, também disposto a viajar. Ahi não se contém, cruza os braços e exclama: — "Pois nem aqui o Sr. me deixa?"

O outro: — Isto mesmo é que eu ia dizer ao Sr... Mas afinal para onde vamos?

O Manuel: — Eu vou para São Sebastião de Ca...

— De Caprobós, termina o ou-

tro, é isto mesmo. Está aqui o meu bilhete. Vou lá visitar a minha noiva; mas o Sr. com esta...

tro, é isto mesmo. Está aqui o meu bilhete. Vou lá visitar a minha noiva; mas o Sr. com esta...

— Eu vou procurar uma noiva.

— Ah! eu conheço uma boa senhora, de muitos bons costumes, a D. Manuela.

Ficaram então muito amigos e chegados ao termo da viagem, o Symphronio, o companheiro de Manuel, foi á casa de D. Manuela avisar-lhe que no outro dia iria lá o "seu" Manuel, um amigo muito distincto, ped-l-a em casamento.

de um campo que contém mais de mil saccos eguaes a este?

O rico espoliador da velha comprehendeu a sua injustiça e lhe restituiu o seu campo.

A fortuna adquirida pela usura Enche a vida do homem de amar-

[gura.

AS PEDRAS PRECIOSAS

Uma dama encommendou a um ourives um rico adereço e deu-lhe as pedras necessarias para fazel-o.

Um dos aprendizes do ourives, chamado Roberto, gostava de admirar essas pedras tão lindas e de côres tão variadas. Levava ás vezes muito tempo em miral-as.

De repente o mestre viu que lhe faltavam duas das mais bellas; suspeitou immediatamente do aprendiz e passou uma revista no seu quarto.

Depois de muito trabalho, achou ambas escondidas em cima de uma caixa dependurada na parede.

Roberto soffreu, além de um duro castigo, a humilhação de ser despedido da loja.

Embalde protestou a sua innocencia; as provas eram todas contra elle.

No dia seguinte á sua partida, faltou uma outra pedra; o mestre achou-a no mesmo lugar em que estiveram as duas primeiras. Não podendo atinar com o autor



7. — D. Manuela, de contente, tomou um grande pifão (tambem não era o primeiro) e no outro dia,

de semelhante gracejo, espreitou cuidadosamente, e viu uma pêga, que Roberto tinha criado, voar para as pedras, pegar em uma com o bico e deital-a em cima da mesma caixa.

O ourives affligiu-se muito com a injustiça com que tinha tratado o pobre Roberto; chamou-o novamente para casa, enchendo-o de ricos presentes, e cuidando de fazer-lhe esquecer as suas faltas.

Nunca suspeites na vida
Contra a honra de ninguem.
Quantas vezes a suspeita
Uma infamia não contém!

OS SEIXOS

O joven Floriano, criado de um lavrador, soffria de uma mo-

lestia perigosa, pelo habito que tinha contrahido de beber aguardente.

— Se não deixares de beber esse licor, disse-lhe o medico, morre-
reis sem duvida alguma, pois que é elle um veneno para a mocidade.

— Já não posso deixar de beber-o, respondeu-lhe o doente, pelo costume em que estou; não ha dia nenhum em que não beba aquella garrafinha que alli vêdes.

— Veremos, disse o medico, se encontrarei algum outro meio.

No dia seguinte levou-lhe uma linda caixinha cheia de pequenos seixos muito delicados.

— Lançae, disse a Floriano, cada dia um desses seixos dentro da garrafa; porém nenhum delles tirareis para fóra; desse mo-

8. — depois das cortezi-as do estylo, foi contratado o casamento.

do a aguardente não vos fará mal algum.

O doente julgou que os seixos tinham a virtude de neutralisar a propriedade malefica da aguardente, e cumpriu exactamente a recommendação do medico. Assim, bebia todos os dias algumas gottas de menos sem perceber-o, e quando a garrafa encheu-se de seixos, perdeu elle tambem o funesto habito de beber.

Procura sempre te tornar mais
[puro;
Melhor sorte terás lá no futuro.

Uma commissão de freguezes dirigiu-se ha poucos dias ao Zé Gomes e pediu-lhe que assignasse uma subscrição para o retrato de um cidadão influente, morador na freguezia, e a quem esta deve muitos favores.

Reflectindo um pouco antes de assignar, perguntou elle ao orador da commissão:

— F... pagará o retrato, se não houver dinheiro para buscal-o em casa do retratista?

A FILHA DE SANTA CATHARINA



12—Oh ! surpresa ! Em vez de ramos e folhos, Rosa e Bentinha carregavam juntas no grande cesto de duas azas, uma meninazinha de cerca de 18 meses, muito bonita mas muito velozmente vestida.

13— Sobre os seus andrjos está espetado um papel com estas palavras: "Tende piedade de uma pobre orphãzinha abandonada". As meninas contam que encontraram a pequena sob uma arvore á entrada do bosque.



14—Pobre pequena ! diz vovó, é preciso pô-la entre as crianças "achadas !" Todas as meninas gritam, mas Yvonne, a mais velha, calma-as, leva-as para um canto e fallas-lhes em voz baixa.

15—Vovó, diz ella em seguida, permite-nos guardar este bello bebé até a festa ? Não faltam senão tres dias.

--Bem o quero, desde que Bentinha se encarregue della.

16—Bentinha, chamada, achou-se como desejava : ella gosta muito das crian-



cas rochedas ! Ella carrega a pequena, prodigalizando-lhe caricias e as meninas voltam a trabalhar com ardor.

17 — Chegou enfim o dia de Santa Catharina. O grande salão, florido e ornamentado, foi transfor-

mado em sala de theatro. Os paes, as mães, os tios, tias, primos, irmãos, formam um circulo de espectadores attentos.

18 — Levanta-se o panno. Eis aqui em primeiro logar, Santa Catharina e m todos os seus attribu-

tes. Yvonne foi a escolhida para desempenhar este papel, por causa do seu titulo de decana e da sua razão excepcional. A' sua direita está um grupo de meninas vestidas de branco e coroadas de rosas.

CIRCO AMERICANO

O hippodromo

V



O Faisca pertence ao senhor Dias que o amou e chegou, á força de paciencia e de trabalho, a fazer executar exercicios dos mais notaveis e dos mais difficeis.

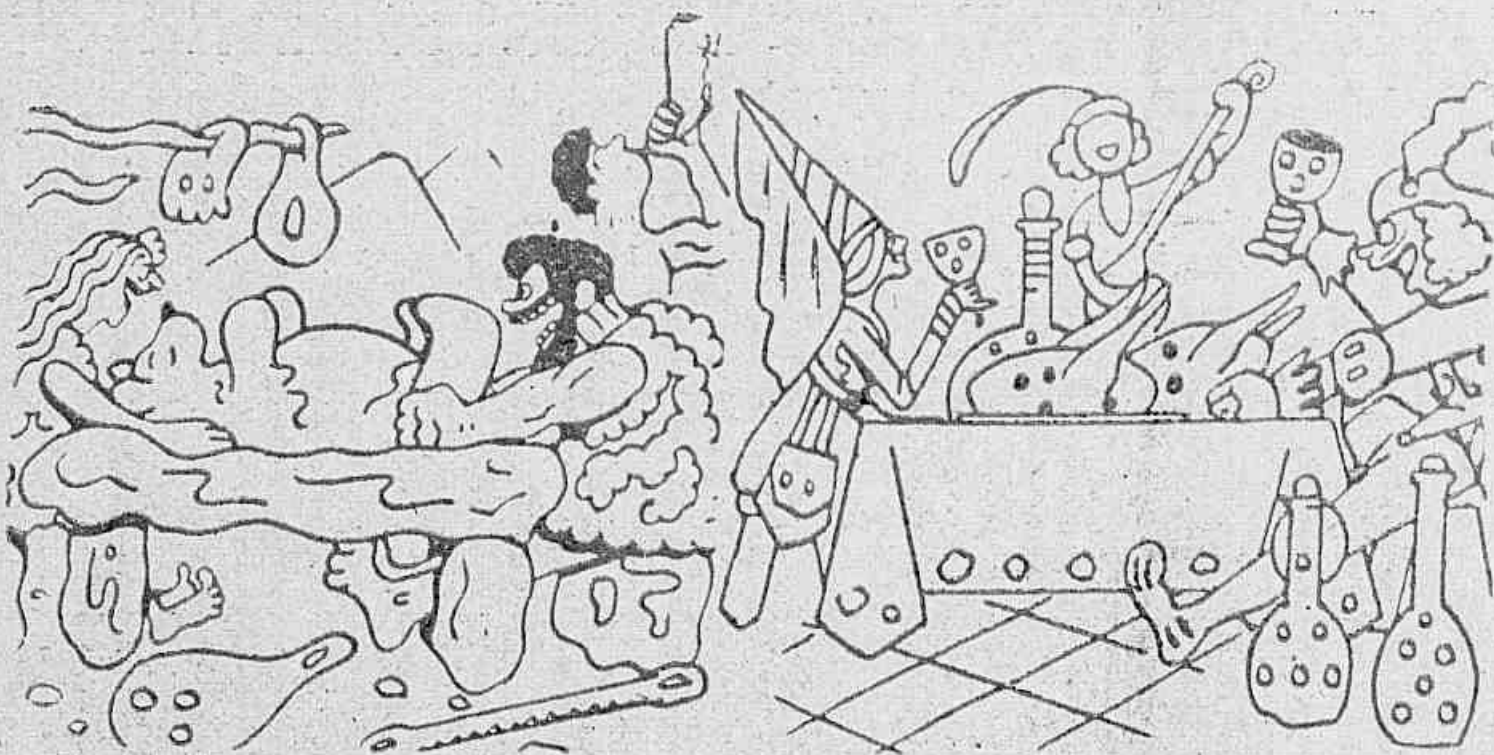
A entrada em scena do Faisca, foi precedida pela do palhaço Polycarpo, artista de primeira ordem.

Reparaes, meninos. Admirão-se, não é verdade, e assustão-se até, da habilidade com que Polycarpo trabalha com as frageis garrafas e com os punhaes afiados?

(Continúa).

GASTRONOMIA

(A' medida que o progresso aumenta a importancia das comidas diminue)



Na idade de pedra

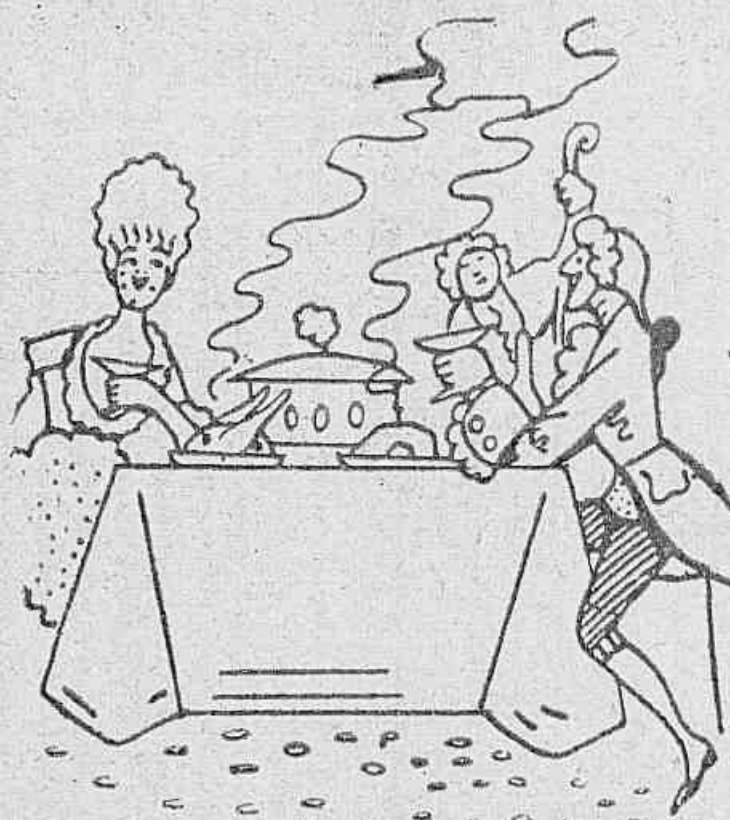
Na idade média

O PEDAÇO DE CARNE

Dous criados de um aldeão, Nicoláo e Jorge, conduziam para casa de seu amo algumas carroças de cargas, quando, depois de deixá-las, foram logo á cozinha.

Mal tinha o cozinheiro voltado as costas para ir ver um cangirão de cerveja, o astuto Nicoláo roubou um pedaço de carne do caldeirão e metten na algibeira, de Jorge.

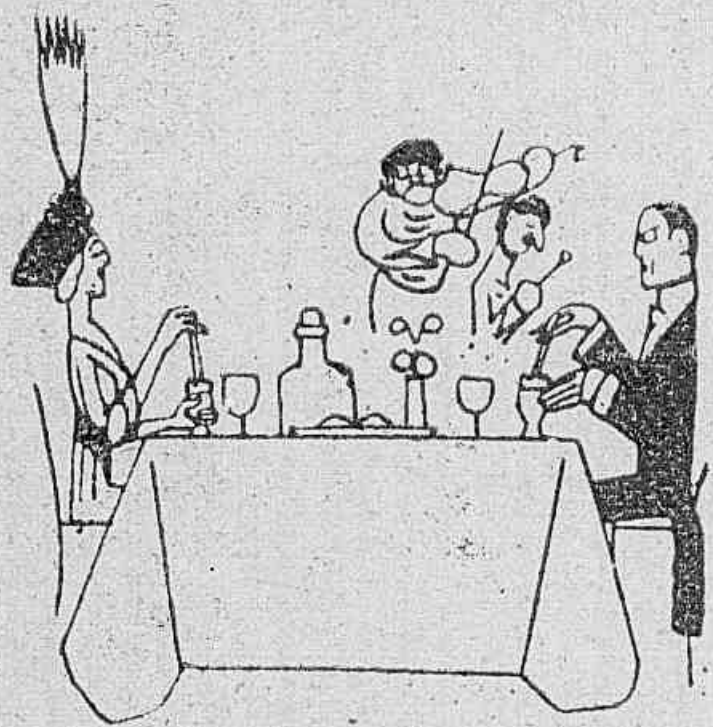
— Quando o mestre cozinheiro voltar e perguntar pela carne, disse elle ao seu companheiro, ju-



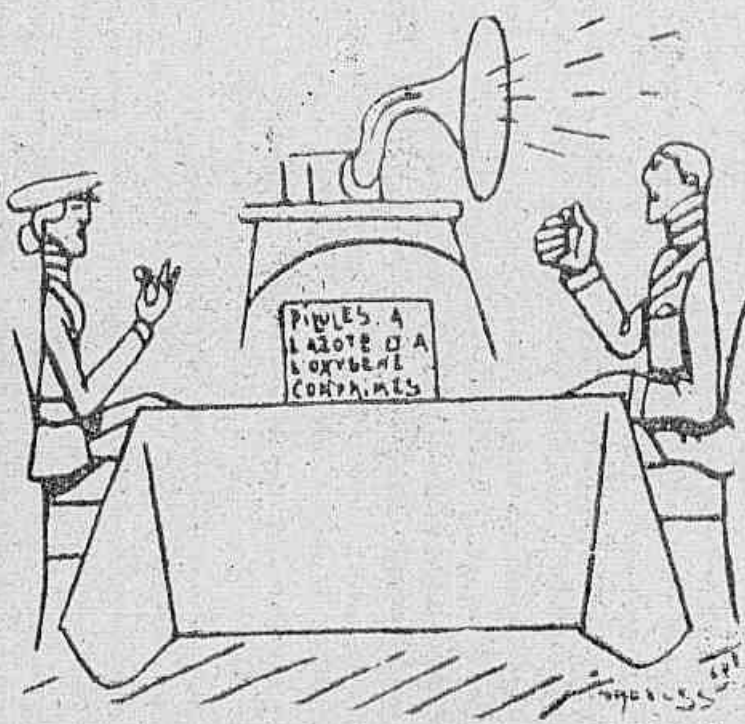
No Seculo XVIII



Em 1830



Em 1912



Em 1940

rarei que não a tenho, e tu farás o mesmo; desse modo o enganaremos.

Logo que o cozinheiro entrou, conheceu a falta que havia da carne, e, olhando com intenção, perguntou aos dous:

— Que fim levou um pedaço de carne que falta neste caldeirão ?

Ambos responderam como tinham convencionado; o cozinheiro, porém, continuou:

— Tu, Nicoláo, roubaste a carne da panella, porque tens o punho da camisa cheio de ferrugem e tu, Jorge, a escondeste no bolso, porque ainda pinga-te a gordura della. Envergonhae-vos da vossa culpa e tremei pela vossa má fé; quando mesmo não fosse descoberta a vossa astucia, Deus a conheceria: nada ha que elle não saiba, e nunca deixa ficar impune o vicio.

Os dous larapios restituíram o

roubo, e foram, além disso, castigados como mereciam.

Se aos homens podes occultar [um erro,]
Nunca podes occultar ao Eterno.

A QUINTA

O velho Wilibald procurava questões com todo o mundo e passava a vida em demandas.

Viu um dia furando-se a parede do visinho para abrir-se uma janella que deitava para a sua quinta.

Wilibald quiz oppôr-se, ameaçando o visinho de chamal-o á justiça.

Muitos dos seus amigos o aconselharam que não fizesse tal, dizendo-lhe que perderia a demanda; longe, porém, de seguir esse conselho, ficou enfurecido, e, batendo rijamente um sôco na mesa, gritou:

— Hei de ganhar a demanda, e juro que o meu visinho nunca mais verá a minha quinta.

Com effeito, começado o processo, elle o perdeu com todas as custas, vendo-se forçado a vender a propria quinta para pagar o dinheiro que tinha pedido emprestado.

Miguel, o filho de um lavrador abastado, comprou-a, o que deu logar a alguns visinhos de Wilibald dizerem:

— Vós ganhastes o processo e obtivestes o que desejaveis. Não é mais a vossa quinta que o visinho vê da janella, é a quinta de Miguel.

Quem se mette em demandar,
Ganhe ou perca muito embora,
Vem chorar !



A SAUDADE...



U sei que ainda hei de amar outras mulheres :
Que o coração, como uma flor ardente,
Não morre assim, si morre é lentamente
E se desfolha como os malmequeres...

Foge-nos hoje uma illusão ? Que queres ?
Outra amanhã resurgirá, que a gente,
Si n'alma a nódoa vê de um torvo poente
Que espere, após, a luz dos rosicleres...

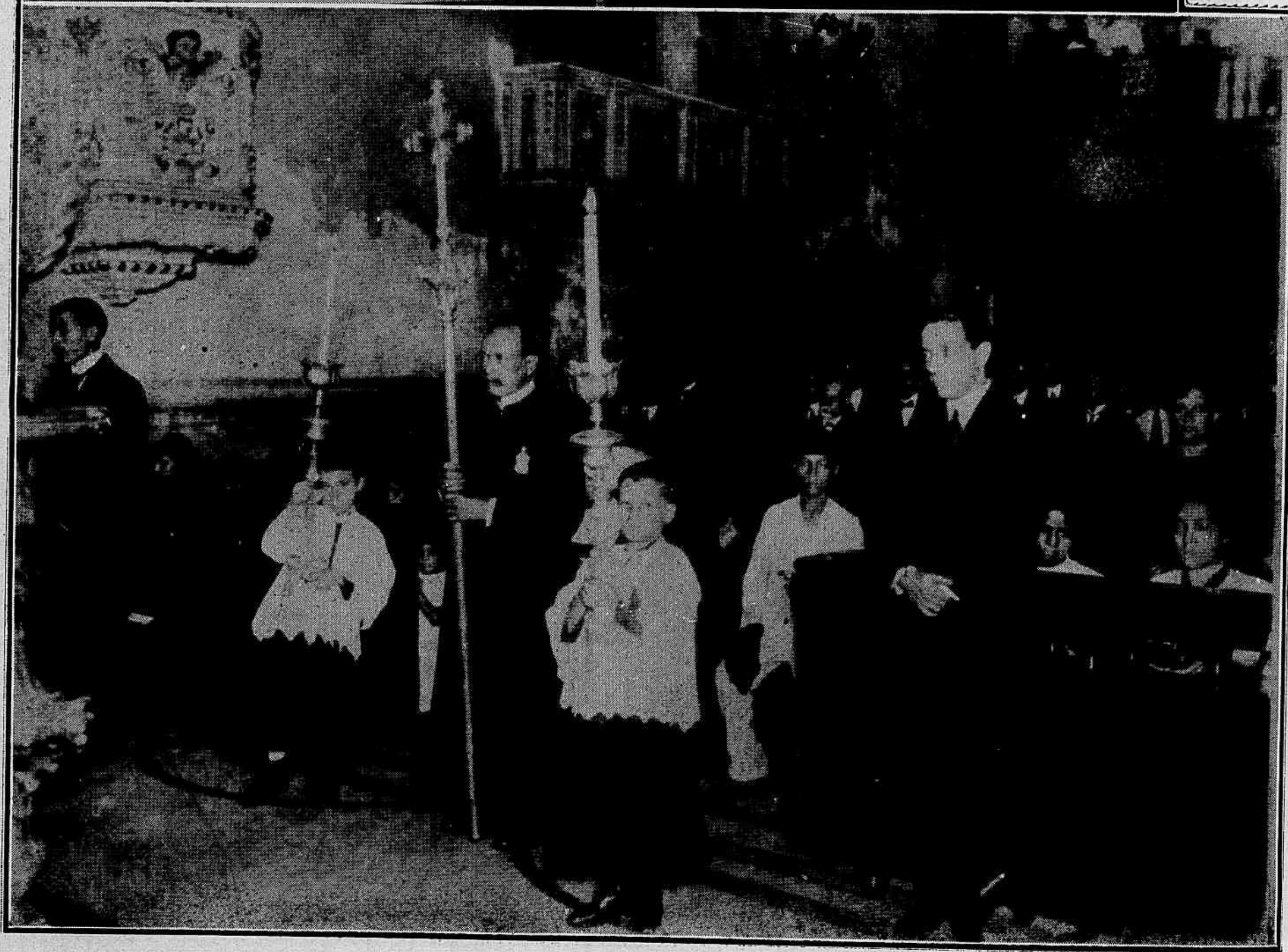
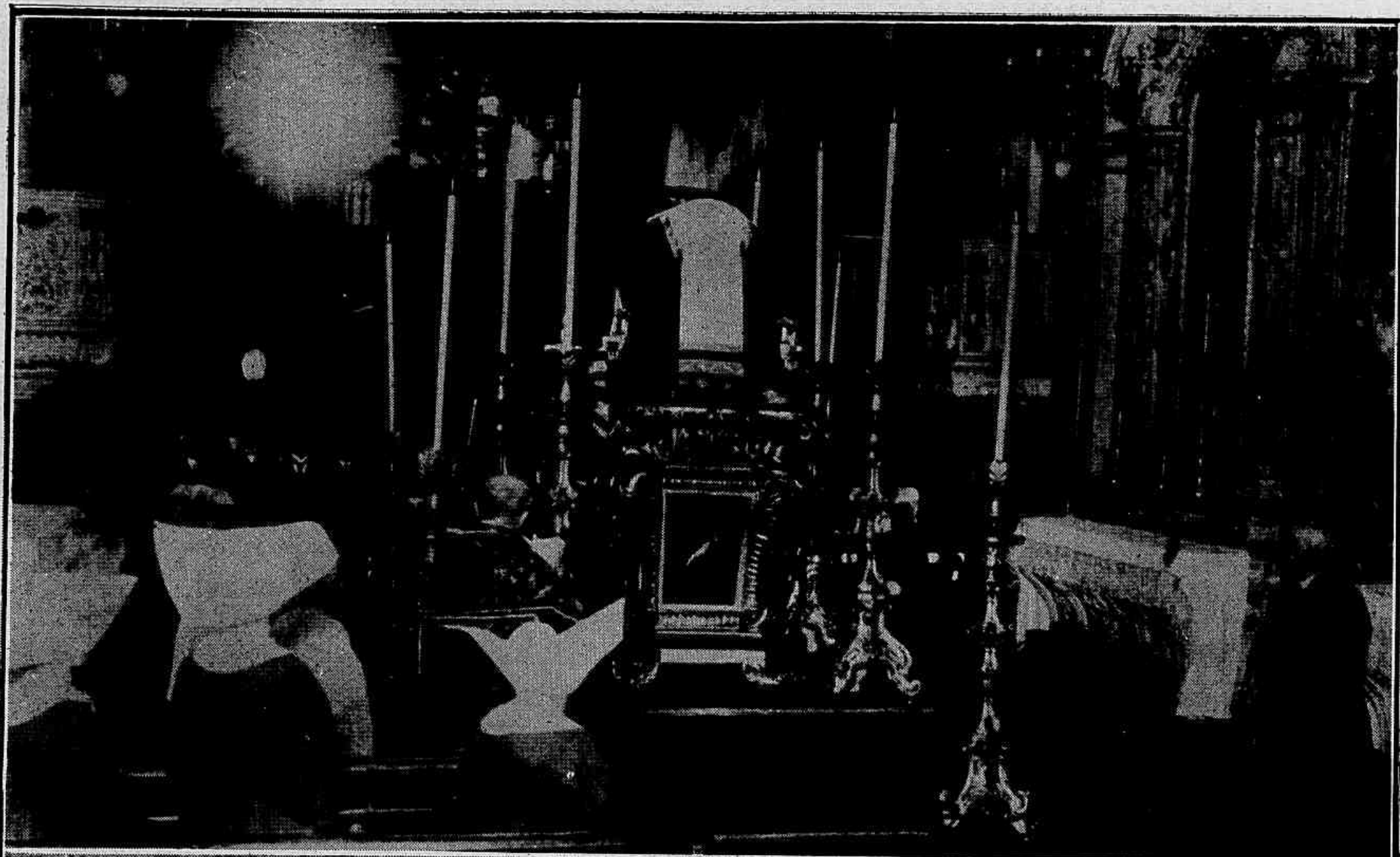
Mas enquanto não chega a luz divina
Que o nosso coração negro illumina,
(Para poder amar outras mulheres...)

Nada no mundo a nossa dor acalma,
Que a saudade, outra flor que nasce n'alma,
Não se desfolha como os mamelqueres...

Luiz Edmundo.

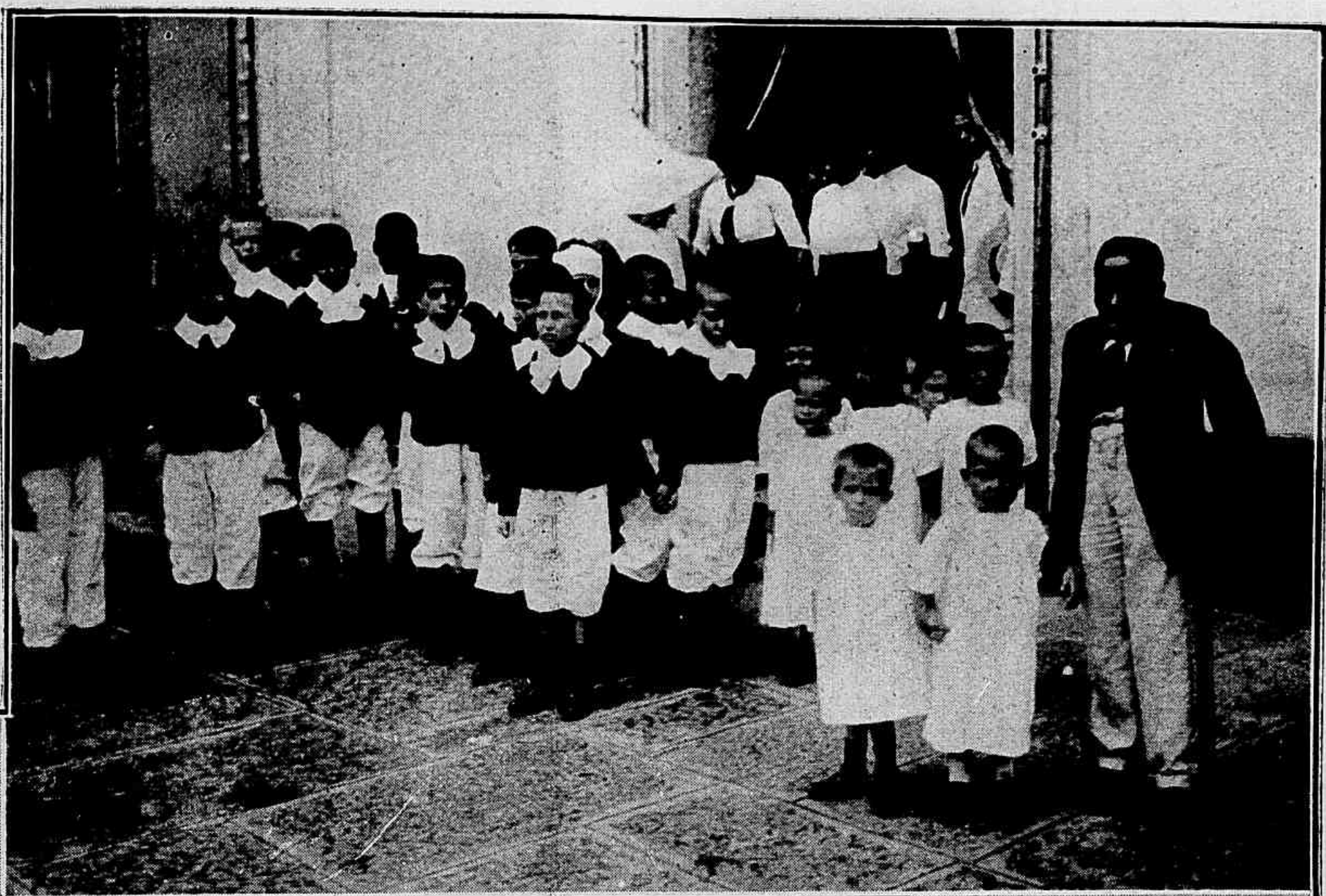
Do livro «Palavras, palavras e palavras...»

PIEDOSA HOMENAGEM — Dr. Feijó Junior



Realizou-se no dia 1 de Abril, com grande assistencia de amigos, discipulo e admiradores, na Igreja de Misericordia uma missa de trigesimo dia, por alma do professor Dr. Feijó Junior, piedosa homenagem.

*Aspectos da
saída da missa
do Dr. Feijó
Junior.*



O homem que era mulher,
Esse singular aborto,
Descoberto lá no Porto, ..
E que deixou tudo absorto,
Ser mais homem já não quer.

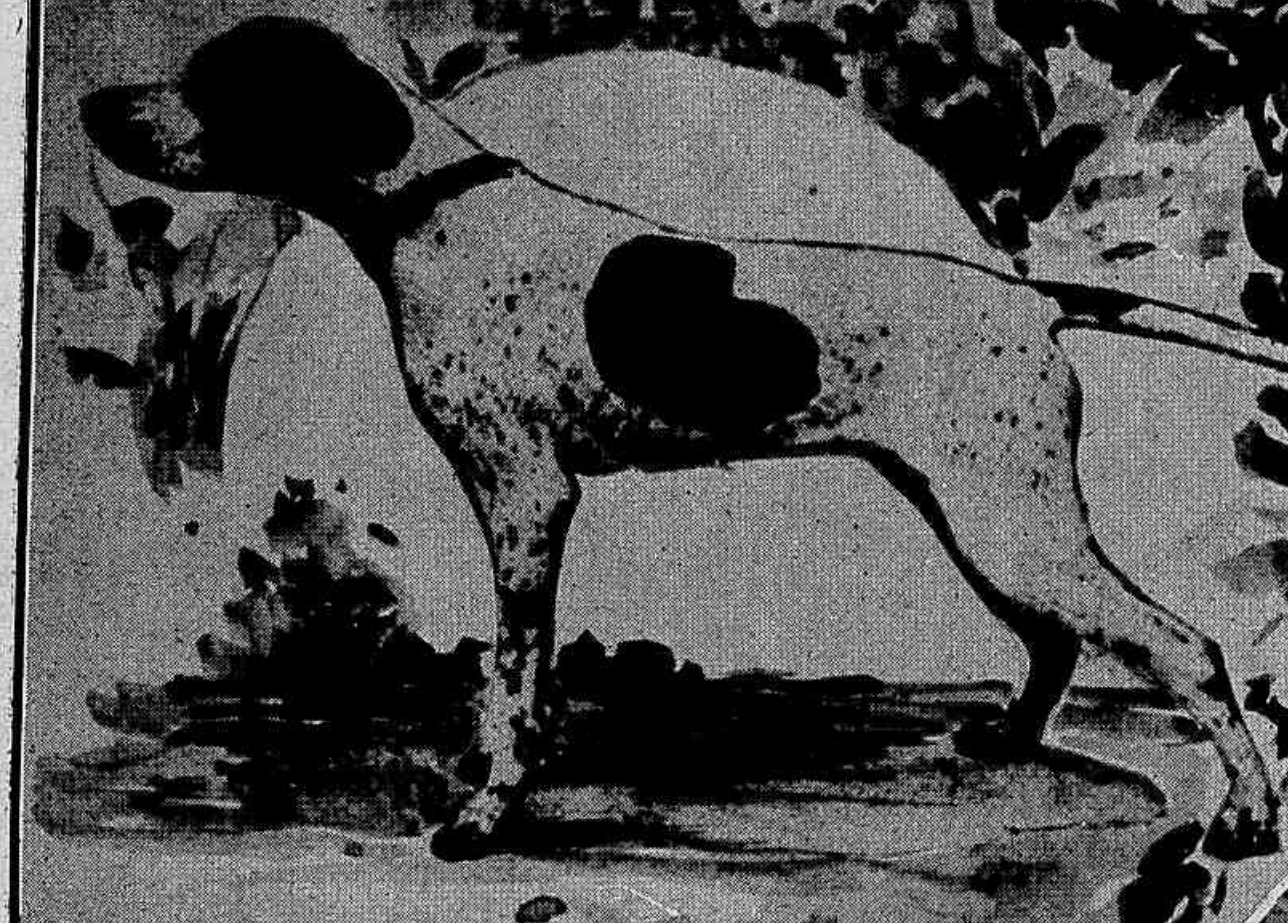
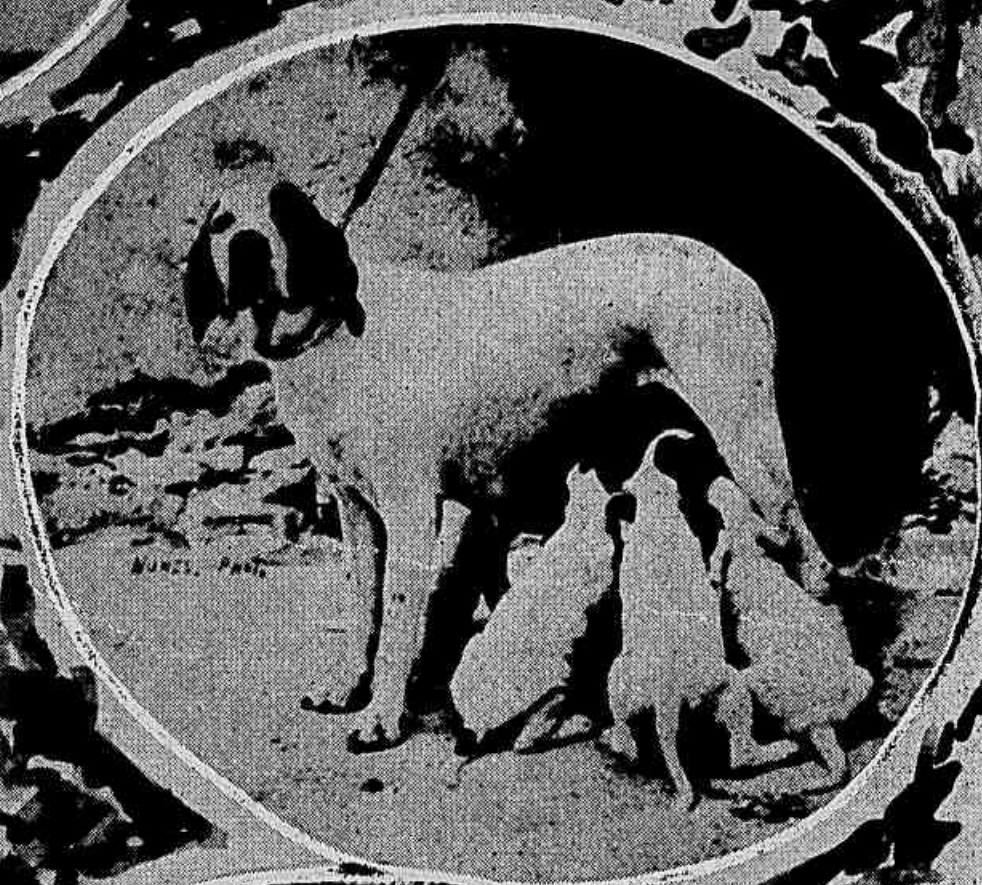
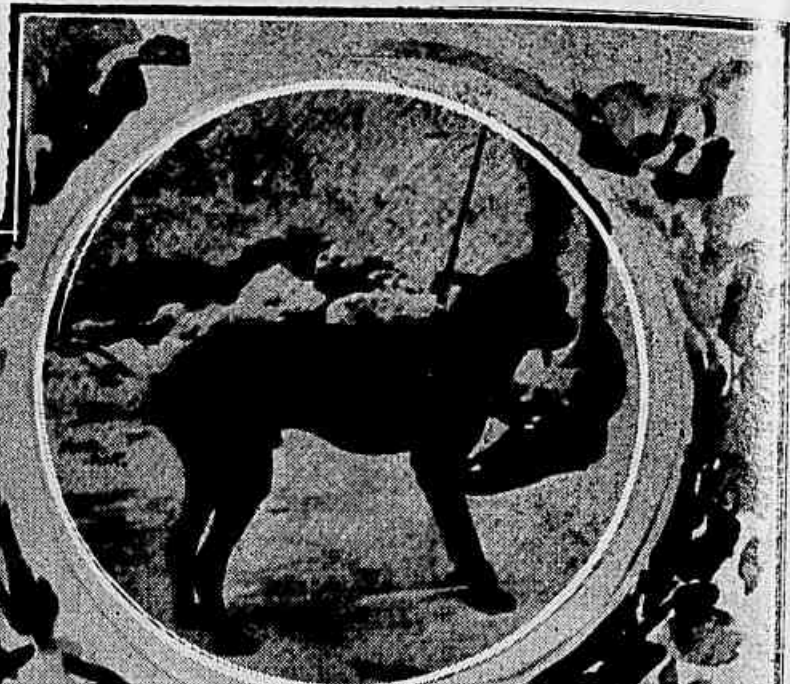
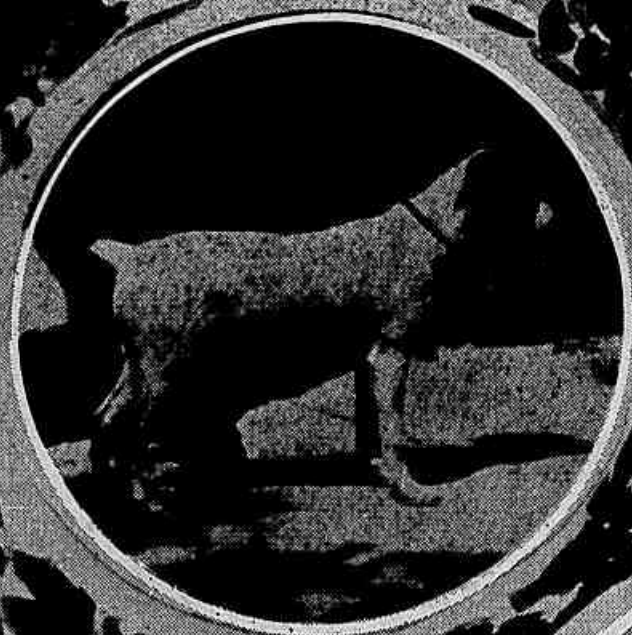
Acha bem pouco prazer
Em namorar-se a si mesmo,
E buscando amor, a esmo,
Pelo patrão num torresmo
Fica feito, e diz: — *Sou mulher.*

Dizem que agora se ensaia
Nos usos do sexo bello:
Deixa crescer o cabelo.
Cose, embrulha o seu novelo,
Despe a calça e veste saia !

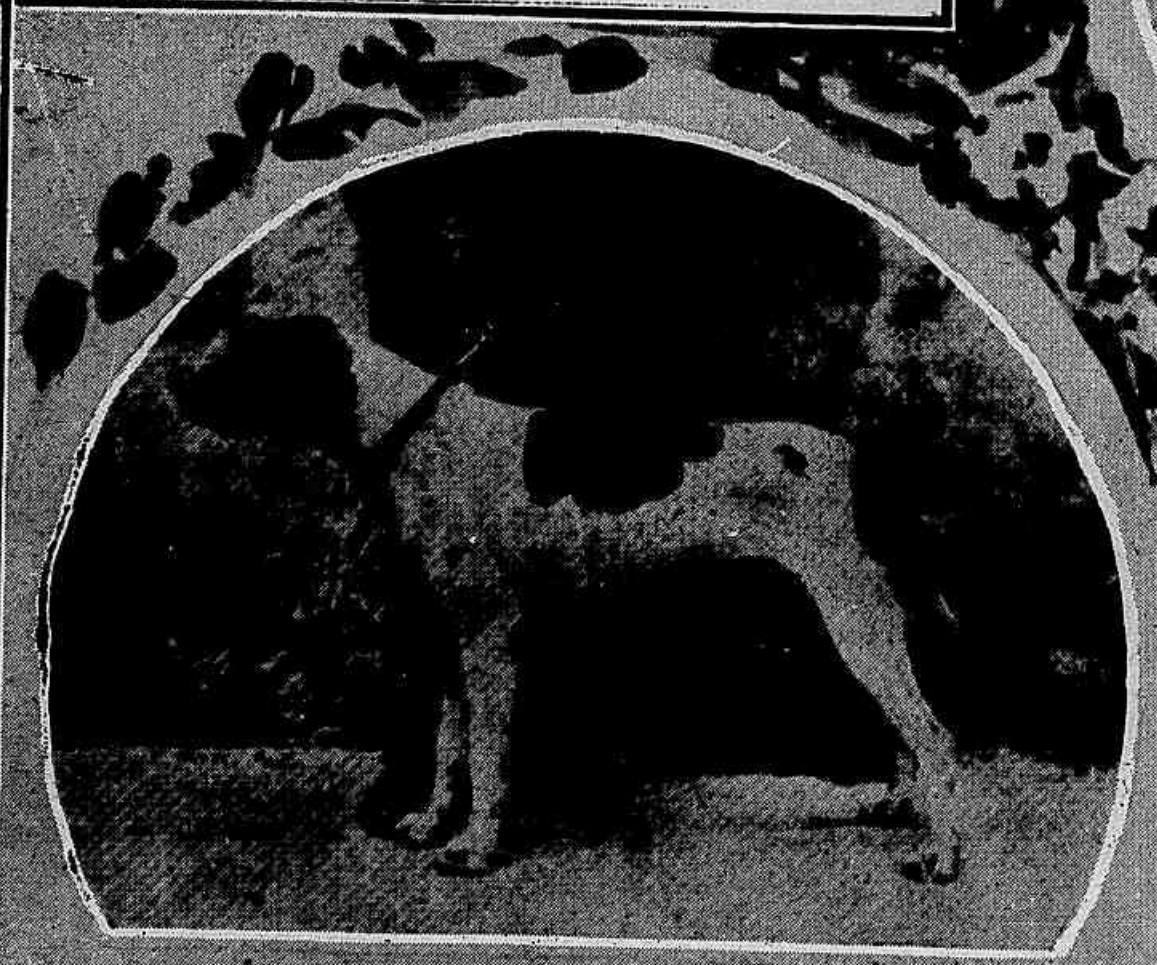
Anda em scismas, anda em vigilia,
Não perde um dia, um momento,
A cuidar do casamento,
Vae deitar mãe de família.

FRA-DIAVOLO.

O canil do Sr. J. Ortigão



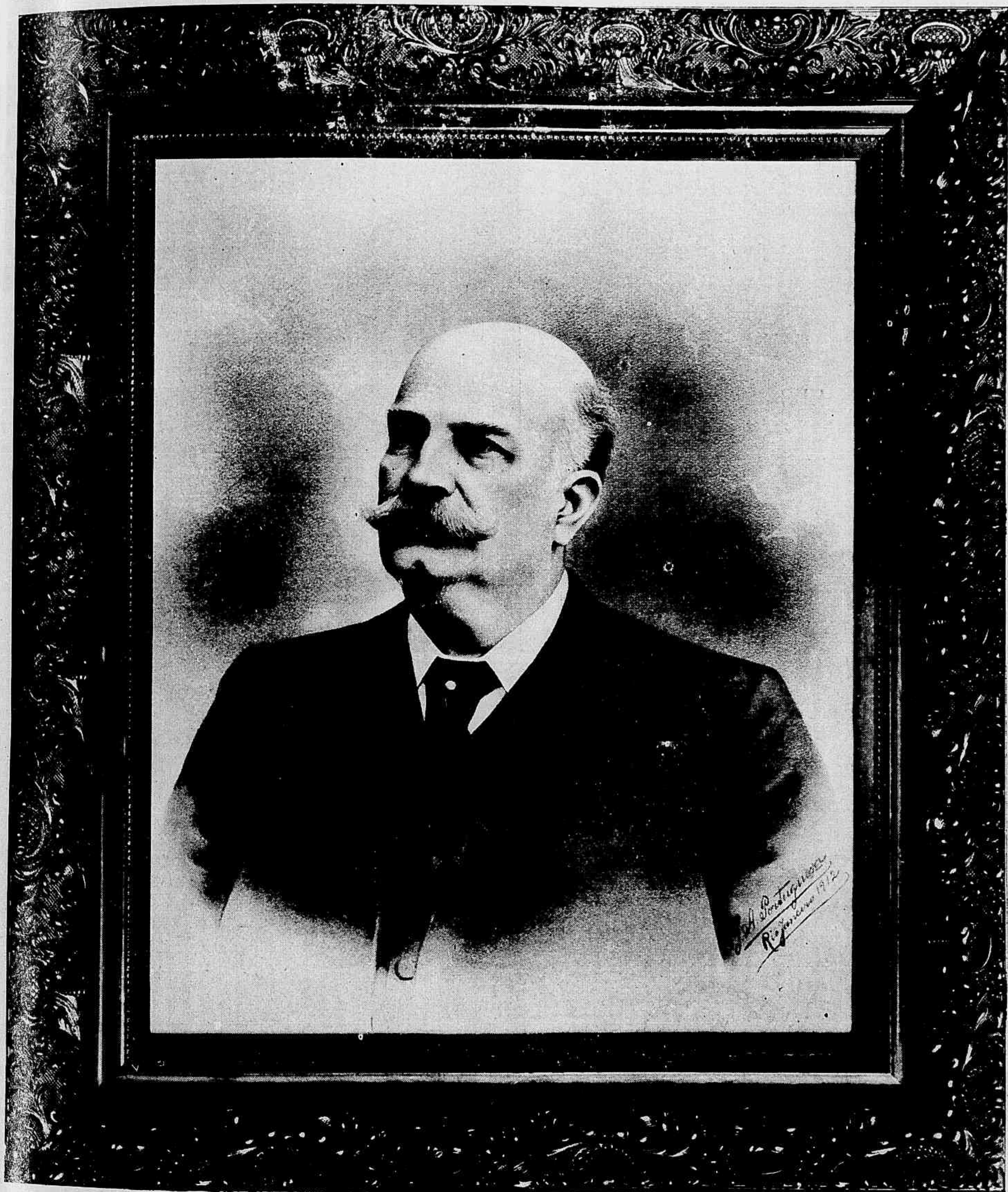
O Sr. Ortigão, amador de bom gosto da raça canina, mantém, pelo prazer do sport cynegetico, os fidalgos representantes da raça "pointer"—raça duas vezes recommendavel—quer pela sua excellencia como caçadora quer pela sua resistencia ao nosso clima.



No exame de madureza:
— Qual é o melhor isolador que se conhece?
pergunta o professor de physica.
— A pobreza !

Entre dous meninos:
— Que preferias ser, policia a pé ou a cavallo.
— Eu queria ser policia a cavallo
— Por que ?
— Porque se viessem ladrões, escapuliria mais depressa...

CLUBS da Galeria Artistica Portuguesa



MODELO C 3—TAMANHO 65 X 75 CENTIMETROS

A' vista de uma simples photographia executam-se retratos em tamanho natural de qualquer pessoa e collocados em deslumbrante moldura com 65 X 75 centimetros eguaes a este modelo, a 80\$000 ou em 25 prestações semanaes de 4\$000 nos Clubs.

Remettem-se gratis, sob pedido, propostas para os Clubs e catalogos explicativos illustrados com os retratos dos Exms. Srs. Marechal Hermes, Rio Branco, Ruy Barbosa, etc.

Pedidos, inscrições e correspondencia á **GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA**
Avenida Rio Branco, 105 Telephone n. 3398 Endereço Telegraphico — **PORTUGUEZA**
RIO DE JANEIRO

PERFUMARIA GASPAR

18, Praça

Tiradentes, 18

RIO DE

JANEIRO

TELEPHONE

1.112

TELEPHONE

1.112

Avisa ao
publico que
está func=
cionando
provisó=
riamente á

77, RUA DA CARIOCA, 77

Proximo á Praça Tiradentes

Até a conclusão

do seu novo

edifício á

18 Praça Tiradentes 18